

100 FRONTEIRAS

ABRIL 2026



Soulmare

Onde diferentes saberes se encontram, cada criança encontra o seu caminho.

Donde distintos saberes se encuentran, cada niño encuentra su camino.



Bom histórico → Melhores condições

Seu histórico abre portas. Seu crédito também deveria.

Bom histórico, patrimônio e relacionamento não constroem só resultados, abrem acesso a condições diferenciadas.

Aqui, o crédito é pensado de forma estratégica, alinhado ao que você já construiu e aos seus próximos passos.

Imóveis como garantia:

Use seus ativos com inteligência e fortaleça seu planejamento financeiro.

Crédito com garantia de veículo:

Oportunidade de adquirir o veículo ou usa-lo como garantia com condições mais eficientes.

Crédito Ágil (Capital Social):

Mais rapidez e fluidez, aproveitando o que você já construiu no Sicredi.



**Mais do
que crédito,
uma estratégia
financeira
completa.**

Fale com o seu
gerente e encontre
a melhor solução
para você.





A BEFORE PARTY OFICIAL DO
II 1[∞]FRONTEIRAS JAZZ FESTIVAL



International Jazz Day



30 DE ABRIL — DIA INTERNACIONAL DO JAZZ · UNESCO

100fronteiras JAZZ NIGHT

OPEN BAR. OPEN FOOD. OPEN SHOWS.
NETWORKING.
UMA NOITE.

DERICO SCIOTTI E QUARTETO
DIRETO DE SÃO PAULO

+

ARTISTAS LOCAIS

30 de abril · 19h às 23h
Sanma Hotel · Foz do Iguaçu
Palco 360° · 250 lugares
A partir de R\$ 450



GARANTA SEU INGRESSO




Leve 2,
Pelo preço de 1

Na compra de
dois ingressos,
você paga
apenas um!

Garanta o seu ingresso:

 www.aquamania.com.br

Confira o texto legal no rodapé*


AQUA MANIA
PARQUE AQUÁTICO



Recreação

Tiktok Dance, DJ
e muita programação
para toda a família



Atrações

Mais de 15 atrações
e agora também
com tirolesa!



Estrutura

Quadra de areia,
escalada, lanchonete,
paintball e bar

Na aquisição de 2 (dois) ingressos do mesmo tipo, será cobrado o valor equivalente a 1 (um) ingresso, correspondendo a 50% de desconto. A promoção é válida de quinta a domingo, de 01/04/2026 a 03/05/26. Para participar, os ingressos devem ser selecionados em quantidade par incluídos na mesma compra e utilizados no mesmo dia da visita. A participação implica na aceitação das condições da promoção.

AQUAMANIA

PARQUE AQUÁTICO

O tobogã
mais
alto
da fronteira!

Mais de 22m de pura adrenalina.

Garanta seus
ingressos:



A temporada do Aquamania **está chegando ao fim!**
Ainda dá tempo de aproveitar o verão do jeito certo.

- +55 (45) 3529.8272
- www.aquamania.com.br
- @aquamaniafoz
- Av. das Cataratas, 7120
Foz do Iguaçu

NESTA EDIÇÃO

#247 ABRIL



UM ESPAÇO ONDE DIFERENTES SABERES SE ENCONTRAM

Um espaço onde diferentes saberes se encontram.

Un espacio donde diferentes saberes se encuentran.

34



SOCIAL BY LILIAN GRELLMANN

Veja os destaques dos principais eventos na Tríplíce Fronteira!

¡Vea los destacados de los principales eventos en la Triple Frontera!

12



TURISMO NA TRÍPLICE FRONTEIRA

Deixou de ser apenas vocação para se afirmar como eixo de desenvolvimento.

Dejó de ser solo una vocación para afirmarse como un eje de desarrollo.

42



H2A BRAZIL & UDC COHORT

Movimento que evidencia a força da inovação e da educação como agentes de transformação.

Un movimiento que evidencia la fuerza de la innovación y la educación como agentes de transformación.

58

Aponte a câmera do celular pro QRCode e acesse nosso Linktree.



100 FRONTEIRAS

INFINITAS POSSIBILIDADES

Lilian Grellmann - MTB 10148/PR
Carlos Grellmann - MTB: 10146/PR
Denys Grellmann - MTB: 10337/PR
Patrícia Buche - MTB: 10971/PR

DIAGRAMAÇÃO

Bruno Almeida (Buguno)

ASSESSORIA JURÍDICA

Claudio Rorato Advogados Associados

ASSESSORIA CONTÁBIL

Borkenhagen Soluções Contábeis

SEGURANÇA

Monital

ATENDIMENTO

Atendimento de segunda à sexta, das 08h30 às 18h
Av. Juscelino Kubitschek, 141 - Edifício Las Brisas (sala 1)
Centro - Foz do Iguaçu - PR - CEP 85851-210

VENDA E ASSINATURA

Valor da unidade: R\$ 20,00

Assinatura semestral: R\$ 120,00

Assinatura anual: R\$ 240,00

PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO

Foz do Iguaçu (BR), Ciudad del Este (PY), Hernandarias (PY),
Presidente Franco (PY), Minga Guazú (PY) e Puerto Iguazú (AR),
segunda quinzena de Abril e Maio.

FALE COM A REVISTA

+55 (45) 3025-2829.

contato@100fronteiras.com

www.100fronteiras.com

ASSOCIADA



World Association
of News Publishers

PARTNERS



Journalism Project



International Center
for Journalists



Google News Initiative

CIRCULAÇÃO DIGITAL



Google Books

Google Play

PREMIAÇÕES

1º Lugar no 1º Prêmio Faciap de Jornalismo - 2021

1º Lugar na categoria Mídia Especializada de Turismo
Destacado - Prêmio Internacional Passaporte Abierto 2022

1º Lugar no 16º Prêmio AMOP de Jornalismo - 2022

Revista 100fronteiras foi declarada de interesse turístico
nacional do Paraguai - 2022

3º Lugar no 16º Prêmio Ocepar de Jornalismo - 2024

Hotel das Cataratas, A Belmond Hotel

RECEBE LUCIENE KAXINAWÁ E FORTALECE DIÁLOGO COM COMUNIDADE INDÍGENA



POR **ASSESSORIA** FOTOS **DIVULGAÇÃO**

Luciene Kaxinawá visitou Foz do Iguaçu pela primeira vez e encontrou no Hotel das Cataratas, A Belmond Hotel, mais do que um espaço de hospedagem: uma experiência conectada à natureza, dentro do Parque Nacional do Iguaçu.

Coordenadora de Projetos Especiais do Amazônia Vox e da Articulação Brasileira de Indígenas Jornalistas, Luciene conduziu rodas de conversa com equipes de diversas áreas do hotel, abordando a importância da linguagem na valorização dos povos originários. Para o coletivo, a forma correta de se identificar é “indígenas jornalistas”, reafirmando que a identidade vem antes da profissão.

A programação também incluiu uma visita ao Colégio Estadual Indígena Teko Nemoingo, em território Avá-Guarani, onde Luciene realizou uma roda de conversa e a oficina Saberes do Brincar Ancestral, destacando a presença da ancestralidade indígena em brincadeiras ainda comuns entre as crianças brasileiras. Segundo ela, foi emocionante descobrir que os alunos já haviam pesquisado sua trajetória antes da visita.

A iniciativa se conecta à XXV Semana Cultural Indígena do povo Avá-Guarani, que será realizada de 15 a 17 de abril, no colégio, com apresentações culturais, danças, culinária típica, pintura corporal, práticas tradicionais e artesanato indígena.

Como reconhecimento da aproximação com a comunidade, o gerente-geral do hotel, Pedro Perestrelo, e a assistente de ESG, Rafaela Farias, foram convidados para compor a mesa de honra na cerimônia de abertura do evento.

“Foi minha primeira vez em Foz do Iguaçu e foi uma oportunidade de trocar experiências e inspirar a juventude. Fiquei surpresa, pois antes da minha chegada os alunos haviam feito um trabalho sobre a minha trajetória profissional, o que me deixou muito feliz. No hotel, pude dialogar com colaboradores sobre cultura indígena, mercado de trabalho e a importância de ampliar a presença indígena em diferentes profissões”, afirma Luciene.

Hotel das Cataratas recibe a Luciene Kaxinawá y fortalece el diálogo con la comunidad indígena

Luciene Kaxinawá visitó Foz do Iguaçu por primera vez y encontró en el Hotel das Cataratas, A Belmond Hotel, más que un espacio de hospedaje: una experiencia conectada con la naturaleza, dentro del Parque Nacional do Iguaçu.

Coordenadora de Proyectos Especiales de Amazônia Vox y de la Articulación Brasileña de Periodistas Indígenas, Luciene condujo ruedas de conversación con equipos de diversas áreas del hotel, abordando la importancia del lenguaje en la valorización de los pueblos originarios. Para el colectivo, la forma correcta de identificarse es “periodistas indígenas”, reafirmando que la identidad va antes que la profesión.

La programación también incluyó una visita al Colegio Estadual Indígena Teko Nemoingo, en territorio Avá-Guaraní, donde Luciene realizó una rueda de conversación y el taller Saberes del Juego Ancestral, destacando la presencia de la ancestralidad indígena en juegos que todavía son comunes entre los niños brasileños. Según ella, fue emocionante descubrir que los alumnos ya habían investigado su trayectoria antes de la visita.

La iniciativa se conecta con la XXV Semana Cultural Indígena del pueblo Avá-Guaraní, que se realizará del 15 al 17 de abril en el colegio, con presentaciones culturales, danzas, gastronomía típica, pintura corporal, prácticas tradicionales y artesanía indígena.

Como reconocimiento al acercamiento con la comunidad, el gerente general del hotel, Pedro Perestrelo, y la asistente de ESG, Rafaela Farias, fueron invitados a integrar la mesa de honor en la ceremonia de apertura del evento.

“Fue mi primera vez en Foz do Iguaçu y fue una oportunidad para intercambiar experiencias e inspirar a la juventud. Me sorprendí porque, antes de mi llegada, los alumnos habían realizado un trabajo sobre mi trayectoria profesional, lo que me hizo muy feliz. En el hotel, pude dialogar con colaboradores sobre cultura indígena, mercado laboral y la importancia de ampliar la presencia indígena en diferentes profesiones”, afirma Luciene.

Uma edição que celebra caminhos e conexões

Abril chega trazendo pautas que nos convidam à sensibilidade, à reflexão e também à celebração. É neste mês que vivemos mais uma edição do 100fronteiras Jazz Night, um evento que já faz parte da nossa identidade e que representa muito do que acreditamos: encontros que inspiram, conectam pessoas e valorizam a cultura em nossa região.

Abril também é o Mês de Conscientização sobre o Autismo, e, por isso, esta edição ganha um significado ainda mais especial. Nossa capa apresenta os profissionais da Soulmare, em uma homenagem ao trabalho construído com dedicação, acolhimento e propósito. Em um espaço onde diferentes saberes se encontram, cada criança encontra o seu caminho. E a atuação desses profissionais nos lembra da importância de olhar para o desenvolvimento humano com respeito, escuta e responsabilidade.

Em nossa revista invertida, destacamos o H2A Brazil & UDC Cohort, um movimento que evidencia a força da inovação e da educação como agentes de transformação. Ao reunir talentos, ideias e visão de futuro, o projeto mostra como é possível transformar ideias em projetos inovadores, contribuindo diretamente para a transformação da educação em Foz do Iguaçu e região.

Esta edição também abre espaço para uma pauta essencial ao desenvolvimento local: o turismo. Reunimos especialistas do setor para discutir caminhos possíveis para aumentar o tempo de permanência dos turistas na cidade, refletindo sobre oportunidades, desafios e sobre o que ainda falta para que nossa região amplie seu potencial de forma estratégica e integrada.

E, como sempre, completam esta edição os nossos artigos de opinião, que ampliam o debate sobre temas relevantes, além da cobertura dos eventos sociais, que registram encontros, conquistas e momentos que movimentam a Tríplíce Fronteira.

Que esta leitura inspire novos olhares sobre a nossa região, suas pessoas e suas possibilidades.

Boa leitura!

Una edición que celebra caminos y conexiones

Abril llega con temas que nos invitan a la sensibilidad, a la reflexión y también a la celebración. Es en este mes que vivimos una nueva edición del 100fronteiras Jazz Night, un evento que ya forma parte de nuestra identidad y que representa mucho de lo que creemos: encuentros que inspiran, conectan a las personas y valorizan la cultura en nuestra región.

Abril también es el Mes de Concientización sobre el Autismo y, por eso, esta edición adquiere un significado aún más especial. Nuestra portada presenta a los profesionales de Soulmare, en un homenaje al trabajo construido con dedicación, acogida y propósito. En un espacio donde se encuentran distintos saberes, cada niño encuentra su camino. Y la labor de estos profesionales nos recuerda la importancia de mirar el desarrollo humano con respeto, escucha y responsabilidad.

En nuestra revista invertida, destacamos el H2A Brazil & UDC Cohort, un movimiento que evidencia la fuerza de la innovación y de la educación como agentes de transformación. Al reunir talento, ideas y visión de futuro, el proyecto muestra cómo es posible convertir ideas en proyectos innovadores, contribuyendo directamente a la transformación de la educación en Foz do Iguaçu y la región.

Esta edición también abre espacio para un tema esencial para el desarrollo local: el turismo. Reunimos a especialistas del sector para debatir caminos posibles para aumentar el tiempo de permanencia de los turistas en la ciudad, reflexionando sobre oportunidades, desafíos y sobre lo que aún falta para que nuestra región amplíe su potencial de manera estratégica e integrada.

Y, como siempre, completan esta edición nuestros artículos de opinión, que amplían el debate sobre temas relevantes, además de la cobertura de los eventos sociales, que registran encontros, logros y momentos que movilizan a la Triple Frontera.

Que esta lectura inspire nuevas miradas sobre nuestra región, su gente y sus posibilidades.

Boa leitura!



17ª MEIA MARATONA DAS CATARATAS

PROVAS DIAS
16 E 17 DE MAIO

meiamaratona.cataratasdoiguacu.com.br

@meiadascataratas



20%
de desconto
para moradores

UMA PROVA
MARA
VILHOSA



realização

urbia +
CATARATAS
IGUAÇU



PARQUE NACIONAL DO
IGUAÇU
ICMBio - MMA

ICMBio
INSTITUTO CHICO MENDES
MMA





@liliangrellmann
@100fronteiras.oficial
www.100fronteiras.com

Lifestyle by



21 de março foi dia de celebrar com a Giovanna Salvatti Rafagnin o seu aniversário. Meus parabéns pela linda festa!



Sheikh Oussama El Zahed, General Silva e Luna, Mohamad Ghazzaoui, Sheikh Mohamad Manjud e Mohamed Beha Rahal, no café da manhã da Mesquita Omar Ibn Al-Khattab.



Sandra Faustino comemorou o seu aniversário ao lado de uma legião de amigas e familiares. Parabéns!



Tarek Nasser Hasan, Carlos Grellmann e Mohamed Mahmoud Hasan na Mesquita Omar Ibn Al-Khattab que marcou o encerramento do mês sagrado de jejum e reflexão.



Participei da grande festa Eid al-Fitr, que marcou o encerramento do Ramadã da comunidade muçulmana de Foz. Na foto: Lilian, Andreza, Aicha, Silvete e Poliana.



Visitando a redação 100fronteiras, nossos amigos de Iguazu, Maria Emilia Vento e Daniel Mendoza.



Marissol e Paulo Sérgio Tinoco na "Festa de Quebra do Jejum" da comunidade árabe.

Lilian Grellmann



As amigas, Miriam Caruso e Mariela Vidal, curtindo a noite da nossa cidade.



A querida Terezinha Parodi celebrou mais um aniversário ao lado de amigas. Desejo muitas felicidades em sua vida!



Liliane Damen e Vanessa Mancino, atualmente morando em Curitiba, em visita à Tríplice Fronteira.



Carlos Grellmann em companhia do Guto Silva, por ocasião do recebimento do Título de Cidadão Honorário de Foz do Iguaçu, de autoria do vereador Evandro Ferreira.



Ana Lucia Gomes e Loiva Langaro num desses encontros que repercutem na cidade.



Silvia Koshmanski foi levar o seu abraço à Rose Hermes Vargas no dia do seu aniversário. Parabéns!



Liliane, Flávia, Giovana e Micheli participaram da corrida e caminhada do Dia Internacional da Mulher, realizada no dia 8 de março, com percurso de largada e chegada no clube Gresfi.

Lílian recebe menção honrosa

Lílian Grellmann foi homenageada pela Assembleia Legislativa do Paraná na noite de 26 de março de 2026, durante evento realizado no Hotel Foz Plaza, em Foz do Iguaçu.

A honraria reconhece sua atuação à frente da Amutur — Associação de Mulheres do Turismo — e sua contribuição ao desenvolvimento do turismo na região da Tríplice Fronteira.

A menção honrosa foi entregue pelo deputado estadual Oziel Luiz de Sousa (Batatinha), em cerimônia que reuniu autoridades e profissionais do setor. O evento também destacou iniciativas voltadas à valorização da mulher, especialmente na ciência, alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

A homenagem reforça a trajetória de Lílian na comunicação, no turismo e na promoção institucional da região.

Lílian recibe mención honorífica

Lílian Grellmann fue homenajada por la Asamblea Legislativa de Paraná en la noche del 26 de marzo de 2026, durante un evento realizado en el Hotel Foz Plaza, en Foz do Iguaçu.

La distinción reconoce su labor al frente de Amutur — Asociación de Mujeres del Turismo — y su contribución al desarrollo del turismo en la región de la Triple Frontera.

La mención honorífica fue entregada por el diputado estadual Oziel Luiz de Sousa (Batatinha), en una ceremonia que reunió a autoridades y profesionales del sector. El evento también destacó iniciativas orientadas a la valorización de la mujer, especialmente en la ciencia, en línea con los Objetivos de Desarrollo Sostenible.

El homenaje refuerza la trayectoria de Lílian en la comunicación, el turismo y la promoción institucional de la región.











Irineu Mário Colombo

Professor e diretor-superintendente do Itaipu Parquetec, referência em educação profissional, inovação e desenvolvimento territorial.

Professor y director superintendente del Itaipu Parquetec, referente en educación profesional, innovación y desarrollo territorial.

POR **PATRÍCIA BUCHE** FOTOS **ASSESSORIA**

Natural de Medianeira (PR), Irineu Colombo é professor, historiador e gestor público, com trajetória marcada pela atuação na educação profissional e tecnológica no Brasil. Atualmente, é diretor-superintendente do Itaipu Parquetec, onde lidera iniciativas voltadas à inovação, à articulação entre universidades, setor produtivo e poder público, e ao desenvolvimento sustentável da região.

Nacido en Medianeira (PR), Irineu Colombo es profesor, historiador y gestor público, con una trayectoria marcada por su actuación en la educación profesional y tecnológica en Brasil. Actualmente, es director superintendente del Itaipu Parquetec, donde lidera iniciativas orientadas a la innovación, la articulación entre universidades, sector productivo y poder público, y al desarrollo sostenible de la región.

100fronteiras | O Itaipu Parquetec vem se consolidando como um agente de desenvolvimento regional. Na prática, como o senhor avalia os impactos socioeconômicos do Parque na geração de empregos, renda e oportunidades, especialmente à luz dos dados apresentados pelo Ipardes?

Irineu Mário Colombo | O Itaipu Parquetec se consolidou como vetor de desenvolvimento regional ao promover inovação com propósito. Os dados do Ipardes mostram geração de empregos qualificados, fortalecimento de cadeias produtivas e ampliação de oportunidades, sobretudo em tecnologia, energia e economia criativa. Em 2024, cada real investido retornou R\$ 1,44 ao PIB brasileiro. Cerca de R\$ 198 milhões aplicados geraram mais de 3.700 empregos diretos e indiretos, com impacto em Foz do Iguaçu e no Paraná. Mais do que números, isso representa renda e inclusão produtiva.

100f | Em iniciativas realizadas em parceria com a Itaipu Binacional, como Coleta Mais, Semeando Gestão, Expedição do Conhecimento e Projeto Moradias, quais resultados o senhor destacaria no campo da inclusão social, da educação e da sustentabilidade?

IMC | Essas iniciativas mostram a força de uma atuação integrada. O Coleta Mais promove a inclusão socioprodutiva de catadores no Paraná, Mato Grosso do Sul e em Belém do Pará, com geração de renda, ganhos ambientais e apoio do Itaipu Parquetec na estruturação das UVRs e na assistência técnica aos municípios. O Semeando Gestão fortalece a agricultura familiar com assistência técnica, capacitações e incentivo à diversificação produtiva. A Expedição do Conhecimento leva conhecimento socioambiental aos municípios, aproximando ciência e educação. No Projeto Moradias, destaca-se o uso do Wood Frame, tecnologia mais sustentável e eficiente, com menor geração de resíduos.

Em conjunto, essas ações levam conhecimento, inovação, tecnologia e capacitação aos territórios para fortalecer a educação, estimular novos negócios e gerar qualidade de vida.

100fronteiras | El Itaipu Parquetec se ha consolidado como un agente de desarrollo regional. En la práctica, ¿cómo evalúa usted los impactos socioeconómicos del Parque en la generación de empleo, ingresos y oportunidades, especialmente a la luz de los datos presentados por el Ipardes?

Irineu Mário Colombo | El Itaipu Parquetec se ha consolidado como un motor de desarrollo regional al promover una innovación con propósito. Los datos del Ipardes muestran la generación de empleos calificados, el fortalecimiento de las cadenas productivas y la ampliación de oportunidades, especialmente en tecnología, energía y economía creativa. En 2024, cada real invertido retornó R\$ 1,44 al PIB brasileño. Cerca de R\$ 198 millones invertidos generaron más de 3.700 empleos directos e indirectos, con impacto en Foz do Iguaçu y en Paraná. Más que cifras, eso representa ingresos e inclusión productiva.

100f | En iniciativas realizadas en alianza con Itaipu Binacional, como Coleta Mais, Semeando Gestión, Expedición do Conhecimento y Proyecto Moradias, ¿qué resultados destacaría usted en los ámbitos de la inclusión social, la educación y la sostenibilidad?

IMC | Estas iniciativas muestran la fuerza de una actuación integrada. Coleta Mais promueve la inclusión socioprodutiva de recicladores en Paraná, Mato Grosso do Sul y Belém do Pará, con generación de ingresos, beneficios ambientales y apoyo del Itaipu Parquetec en la estructuración de las UVRs y en la asistencia técnica a los municipios. Semeando Gestión fortalece la agricultura familiar con asistencia técnica, capacitaciones e incentivo a la diversificación productiva. Expedición do Conhecimento lleva conocimiento socioambiental a los municipios, acercando la ciencia y la educación. En el Proyecto Moradias, se destaca el uso del Wood Frame, una tecnología más sostenible y eficiente, con menor generación de residuos.

En conjunto, estas acciones llevan conocimiento, innovación, tecnología y capacitación a los territorios para fortalecer la educación, estimular nuevos negocios y generar calidad de vida.

100f | Quando falamos em inovação com impacto real na vida das pessoas, os projetos de energia limpa e acessível em territórios como Ilha Trindade e Tunuí ganham grande relevância. O que essas experiências ensinam sobre democratização do acesso à energia e transição energética no Brasil?

IMC | Essas experiências mostram que a transição energética precisa ser inclusiva e adaptada a cada território. Na Ilha da Trindade, um sistema híbrido com 480 painéis solares, baterias e geração complementar reduziu significativamente o uso de diesel e ampliou a autonomia energética com menor impacto ambiental. Em Tunuí-Cachoeira, no Amazonas, a energia solar com armazenamento levou acesso contínuo à energia a uma comunidade indígena remota, viabilizando iluminação, conservação de alimentos e remédios, comunicação e apoio a serviços de saúde e educação. São exemplos de que democratizar o acesso à energia limpa exige soluções adequadas, capazes de gerar eficiência, sustentabilidade e desenvolvimento local.

100f | A pesquisa de demanda turística desenvolvida em Foz do Iguaçu tem servido como uma importante base para o planejamento da cidade. Como esse levantamento contribui para decisões mais estratégicas do poder público e do setor turístico?

IMC | A pesquisa de demanda turística é essencial para decisões baseadas em evidências. Ela permite compreender o perfil do visitante, hábitos de consumo, expectativas e percepções sobre o destino. Com essas informações, o poder público e o setor turístico podem planejar ações, qualificar serviços, direcionar investimentos e fortalecer a competitividade de Foz do Iguaçu. É transformar dados em inteligência para o turismo.

100f | O empreendedorismo também aparece como uma frente importante dentro do ecossistema do Parquetec. De que forma programas como o Empreendendo Futuro ajudam a formar uma cultura empreendedora mais sólida e a estimular novos negócios na região?

IMC | O Empreendendo Futuro busca despertar o espírito inovador dos jovens antes da entrada no mercado. Ao fomentar a cultura empreendedora entre estudantes do ensino médio de Foz do Iguaçu, o programa ajuda a formar futuros inovadores, empreendedores e profissionais preparados para a vida pós-colégio. Por meio de trilhas por série e atividades práticas e gamificadas, desenvolve habilidades para a universidade, o mercado de trabalho ou a criação do próprio negócio. O objetivo é preparar esses jovens para que se tornem protagonistas de suas histórias e das soluções da próxima geração.

100f | O fortalecimento de um ecossistema de inovação passa, necessariamente, pela articulação entre diferentes atores. Como o Itaipu Parquetec tem promovido a conexão entre universidades, mercado e setor público para formar talentos e desenvolver capital intelectual?

IMC | O Itaipu Parquetec nasce com vocação de integração. Atua como ponte entre universidades, empresas, sociedade e poder público, promovendo projetos colaborativos, pesquisa aplicada e formação de talentos alinhados às demandas do mercado. Essa conexão fortalece o capital intelectual da região e cria um ambiente propício à inovação. É a quádrupla hélice em prática, gerando soluções com impacto direto na sociedade.

100f | Cuando hablamos de innovación con impacto real en la vida de las personas, los proyectos de energía limpia y accesible en territorios como Ilha da Trindade y Tunuí adquieren gran relevancia. ¿Qué enseñan estas experiencias sobre la democratización del acceso a la energía y la transición energética en Brasil?

IMC | Estas experiencias muestran que la transición energética debe ser inclusiva y adaptarse a cada territorio. En Ilha da Trindade, un sistema híbrido con 480 paneles solares, baterías y generación complementaria redujo significativamente el uso de diésel y amplió la autonomía energética con menor impacto ambiental. En Tunuí-Cachoeira, en el Amazonas, la energía solar con almacenamiento llevó acceso continuo a la energía a una comunidad indígena remota, haciendo posibles la iluminación, la conservación de alimentos y medicamentos, la comunicación y el apoyo a los servicios de salud y educación. Son ejemplos de que democratizar el acceso a la energía limpia exige soluciones adecuadas, capaces de generar eficiencia, sostenibilidad y desarrollo local.

100f | La investigación de demanda turística desarrollada en Foz do Iguaçu ha servido como una base importante para la planificación de la ciudad. ¿Cómo contribuye este estudio a decisiones más estratégicas por parte del poder público y del sector turístico?

IMC | La investigación de demanda turística es esencial para tomar decisiones basadas en evidencia. Permite comprender el perfil del visitante, sus hábitos de consumo, expectativas y percepciones sobre el destino. Con esta información, el poder público y el sector turístico pueden planificar acciones, calificar servicios, orientar inversiones y fortalecer la competitividad de Foz do Iguaçu. Se trata de transformar datos en inteligencia para el turismo.

100f | El emprendimiento también aparece como un frente importante dentro del ecosistema del Parquetec. ¿De qué manera programas como Empreendendo Futuro ayudan a formar una cultura empreendedora más sólida y a estimular nuevos negocios en la región?

IMC | Empreendendo Futuro busca despertar el espíritu innovador de los jóvenes antes de su ingreso al mercado laboral. Al fomentar la cultura emprendedora entre estudiantes de la enseñanza media de Foz do Iguaçu, el programa ayuda a formar futuros innovadores, emprendedores y profesionales preparados para la vida después de la escuela. A través de recorridos por grado y actividades prácticas y gamificadas, desarrolla habilidades para la universidad, el mercado laboral o la creación del propio negocio. El objetivo es preparar a estos jóvenes para que se conviertan en protagonistas de sus historias y de las soluciones de la próxima generación.

100f | El fortalecimiento de un ecosistema de innovación pasa, necesariamente, por la articulación entre diferentes actores. ¿Cómo ha promovido Itaipu Parquetec la conexión entre universidades, mercado y sector público para formar talentos y desarrollar capital intelectual?

IMC | El Itaipu Parquetec nace con vocación de integración. Actúa como puente entre universidades, empresas, sociedad y poder público, promoviendo proyectos colaborativos, investigación aplicada y formación de talentos alineados con las demandas del mercado. Esta conexión fortalece el capital intelectual de la región y crea un entorno propicio para la innovación. Es la quádruple hélice en la práctica, generando soluciones con impacto directo en la sociedad.



100f | Ao reunir ações nas áreas de inovação, educação, sustentabilidade, energia e desenvolvimento social, o Itaipu Parquetec projeta um modelo bastante abrangente de transformação territorial. Qual é a visão de longo prazo que orienta esse trabalho?

IMC | Nossa visão de longo prazo é consolidar o Itaipu Parquetec como um dos principais ecossistemas de inovação e desenvolvimento sustentável da América Latina. Trabalhamos para integrar tecnologia, conhecimento e inclusão social, promovendo uma transformação territorial duradoura. Queremos que a região trinacional seja reconhecida não apenas por suas belezas naturais, mas também por sua capacidade de inovar e gerar soluções para os desafios do futuro.

100f | Entre tantos projetos e frentes de atuação, quais o senhor considera hoje os maiores legados que o Itaipu Parquetec já entrega para Foz do Iguaçu e para a região trinacional — e quais ainda estão em construção?

IMC | Entre os principais legados já consolidados estão a formação de talentos, o fortalecimento do ecossistema de inovação e os impactos diretos em comunidades por meio de projetos sociais e tecnológicos. Também se destaca a capacidade de articular diferentes atores em torno de objetivos comuns e consolidar um ecossistema que já ultrapassa as fronteiras regionais.

Com o reposicionamento de marca, o Itaipu Parquetec ampliou sua presença nacional e internacional, levando o nome de Foz do Iguaçu e da região trinacional a novos territórios e mercados. Também avançou na geração de empregos qualificados, no surgimento de novas empresas e no desenvolvimento de tecnologias que agregam valor à economia do Oeste do Paraná.

No turismo, os investimentos em inteligência de dados e inovação contribuem para novas tecnologias, ampliação de ativos turísticos e apoio a empresários e operadores. Como próximos passos, seguimos ampliando essa atuação e expandindo iniciativas que conectam inovação, desenvolvimento econômico e qualidade de vida.

100f | Al reunir acciones en las áreas de innovación, educación, sostenibilidad, energía y desarrollo social, Itaipu Parquetec proyecta un modelo bastante amplio de transformación territorial. ¿Cuál es la visión de largo plazo que orienta este trabajo?

IMC | Nuestra visión de largo plazo es consolidar al Itaipu Parquetec como uno de los principales ecosistemas de innovación y desarrollo sostenible de América Latina. Trabajamos para integrar tecnología, conocimiento e inclusión social, promoviendo una transformación territorial duradera. Queremos que la región trinacional sea reconocida no solo por su belleza natural, sino también por su capacidad de innovar y generar soluciones para los desafíos del futuro.

100f | Entre tantos proyectos y frentes de actuación, ¿cuáles considera usted hoy los mayores legados que Itaipu Parquetec ya entrega a Foz do Iguaçu y a la región trinacional, y cuáles siguen en construcción?

IMC | Entre los principales legados ya consolidados están la formación de talentos, el fortalecimiento del ecossistema de innovación y los impactos directos en comunidades a través de proyectos sociales y tecnológicos. También se destaca la capacidad de articular a diferentes actores en torno a objetivos comunes y consolidar un ecossistema que ya supera las fronteras regionales.

Con el reposicionamiento de marca, el Itaipu Parquetec amplió su presencia nacional e internacional, llevando el nombre de Foz do Iguaçu y de la región trinacional a nuevos territorios y mercados. También avanzó en la generación de empleos calificados, en el surgimiento de nuevas empresas y en el desarrollo de tecnologías que agregan valor a la economía del oeste de Paraná.

En el turismo, las inversiones en inteligencia de datos e innovación contribuyen al desarrollo de nuevas tecnologías, a la ampliación de activos turísticos y al apoyo a empresarios y operadores. Como próximos pasos, seguimos ampliando esta actuación y expandiendo iniciativas que conectan innovación, desarrollo económico y calidad de vida.

Da cirurgia robótica à medicina sem fronteiras: o salto do Hospital Unimed Foz

O futuro chegou para você

Em menos de um ano, o novo Hospital Unimed Foz, na região leste, protagonizou uma sequência de marcos que reposicionam Foz do Iguaçu no cenário da medicina de alta complexidade no Brasil.

A virada começou em 19 de dezembro de 2025, com a chegada do robô cirúrgico — símbolo de uma nova era tecnológica. Em 27 de dezembro, a primeira cirurgia robótica abriu caminho para procedimentos mais precisos, menos invasivos e com recuperação acelerada. Os médicos envolvidos foram Eduardo Hassan — cirurgião principal, Dr. Paulo Fernando de Oliveira Caldas, urologista (instrutor / proctor), Dr. Jorge Lucas Torres, médico auxiliar, e Dr. Carlos Zamarian, anestesiológico e diretor vice-presidente da Unimed Foz do Iguaçu.

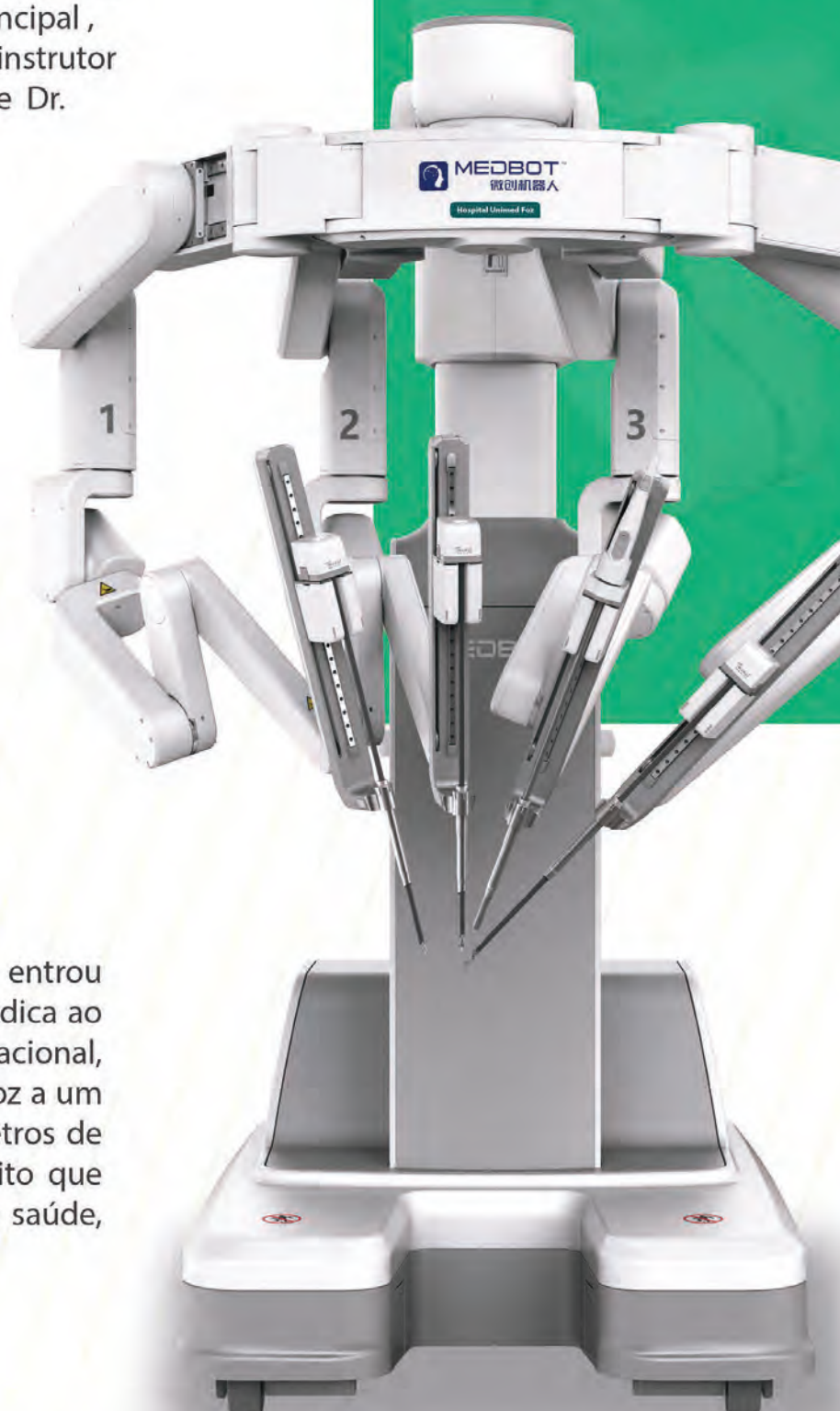


Linha do tempo de uma transformação

O avanço ganhou força com aplicação da proteína de polilaminina em Foz do Iguaçu, em 21 de fevereiro de 2026, no ex-atleta de vôlei nacional William Kerber, com tetraplegia. O procedimento representa um avanço da medicina regenerativa. A cirurgia foi conduzida pelos neurocirurgiões Dr. João Elias El Sarraf e Dr. Bruno Cortes, com participação do médico pesquisador Dr. Artur Luiz, integrando uma força-tarefa multidisciplinar, da bióloga Tatiana Sampaio, precursora das pesquisas.

Tecnologia sem fronteiras

Em 20 de março de 2026, Foz do Iguaçu entrou definitivamente no mapa global da inovação médica ao realizar uma cirurgia robótica com conexão internacional, ligando o centro cirúrgico do Hospital Unimed Foz a um especialista na China, a cerca de 19 mil quilômetros de distância, sem intercorrências — um feito inédito que evidencia o avanço da conectividade aplicada à saúde, reivindicando o record.



O procedimento foi conduzido pelo cirurgião do aparelho digestivo Dr. Luiz Carlos Bremm, com participação da Dra. Paula Volpe, do cirurgião geral Leonardo Teixeira e contou com a mentoria internacional do Dr. Carlos Eduardo Domene, que realizou a operação do robô diretamente da China, em tempo real.

Em 21 de março, o Hospital protagonizou a primeira teleproctoria robótica da América Latina, consolidando-se também como polo de ensino, inovação e disseminação de conhecimento cirúrgico. A iniciativa reuniu especialistas em um ambiente de colaboração global, com participação do cirurgião Mohamad Walid Omairi, de Dr. Nilton Nadai e de equipes médicas de instituições de referência nacional, como o Hospital Sírio-Libanês, Dr. Marcelo Cerdan, e o Hospital 9 de Julho, com a mentoria da Dra. Raquel Magalhães, reforçando a integração entre tecnologia, prática médica e formação profissional em escala internacional.

Em 24 de março, o hospital consolidou sua capacidade técnica com a segunda aplicação da polilaminina, realizada em março de 2026, em uma paciente paraplégica. O procedimento contou com os neurocirurgiões Dr. João Elias El Sarraf e Dr. Elton Gomes, do anestesiológico Dr. Marcelo Key Izuka e do médico pesquisador Dr. Olavo Borges.



Muito além da tecnologia

Inserido na região leste — um dos eixos de crescimento urbano de Foz do Iguaçu, o hospital passa a integrar um novo momento de desenvolvimento da cidade, aliando inovação tecnológica a um modelo de cuidado centrado no paciente. Esse movimento está sintetizado no conceito que orienta a gestão: “O futuro chegou para você.”

O diretor presidente Walid Mohamad Omairi, em parceria com o diretor vice-presidente, Carlos Zamarian, destaca: “Tudo isso só é possível com união, esforços e cooperação, além de transparência e vontade de encarar os desafios da prestação de serviços em saúde — que é tão complexa quanto a essência do cuidado e da atenção à vida.”

Um novo capítulo na saúde da fronteira

Esse novo capítulo da atual gestão capitaneada também pelo diretor técnico e médico intervencionista Allan Gurgel, pela diretora clínica e pediatra Rajá Aref Reda, e pelo diretor administrativo Ailton Maia, já se consolida como um divisor de águas. Em parceria com o desenvolvimento da região — incluindo a expansão urbana da Lote Grande — o Hospital amplia seu papel como agente de transformação. A soma de tecnologia, equipe qualificada e visão estratégica posiciona o Hospital Unimed Foz na vanguarda da medicina.

E sinaliza, com clareza, que o futuro da saúde não é mais uma promessa. Ele já está acontecendo.

Direito de preferência do locatário na venda do imóvel

Derecho de preferencia del locatario en la venta del inmueble

A alienação de imóvel locado exige a observância de formalidades legais destinadas a preservar a estabilidade das relações jurídicas. Entre elas, destaca-se o direito de preferência do locatário, instituto que assegura ao inquilino a possibilidade de adquirir o bem nas mesmas condições ofertadas a terceiros, desde que seja previamente e formalmente notificado pelo proprietário.

O descumprimento desse dever pode gerar relevantes consequências jurídicas. A depender das circunstâncias, o locatário poderá pleitear a adjudicação do imóvel ou buscar reparação por eventuais prejuízos decorrentes da violação de seu direito. Trata-se de mecanismo que visa não apenas proteger a legítima expectativa do ocupante, mas também conferir maior transparência e segurança às transações imobiliárias.

Sob a perspectiva do adquirente, a verificação da regularidade desse procedimento constitui medida essencial de cautela. A aquisição de imóvel sem a comprovação de que o direito de preferência foi devidamente oportunizado pode resultar em questionamentos judiciais capazes de comprometer a estabilidade do negócio e gerar custos adicionais.

Na prática, recomenda-se que a comunicação ao locatário seja realizada de forma inequívoca, com a indicação precisa do preço, das condições de pagamento e dos demais elementos da negociação. Esse cuidado formal materializa a boa-fé objetiva e contribui para a prevenção de litígios.

A orientação de assessoria jurídica especializada é fundamental para conduzir o procedimento com segurança e assegurar a plena eficácia da transação imobiliária.

Posso também te entregar uma segunda versão mais enxuta e mais persuasiva, caso isso seja para legenda, artigo ou material institucional.



José Claudio Rorato Filho

Mestre em Direito dos Negócios pela FGV/SP e sócio do escritório Rorato & França Advogados Associados. (OAB/PR 42.043)

Magister en Derecho de los Negocios por la FGV/SP y socio del despacho Rorato & França Abogados Asociados. (OAB/PR 42.043)



Pedro Antônio Pereira França

Advogado sócio do escritório Rorato & França Advogados Associados. (OAB/PR 80.188)

Abogado, socio del despacho Rorato & França Abogados Asociados. (OAB/PR 80.188)



Roberta Ecker

Advogada sócia do escritório Rorato & França Advogados Associados. (OAB/PR 120.857)

Abogada, socia del despacho Rorato & França Abogados Asociados. (OAB/PR 120.857)



La enajenación de un inmueble alquilado exige el cumplimiento de formalidades legales destinadas a preservar la estabilidad de las relaciones jurídicas. Entre ellas, se destaca el derecho de preferencia del locatario, figura que garantiza al inquilino la posibilidad de adquirir el bien en las mismas condiciones ofrecidas a terceros, siempre que sea previamente y formalmente notificado por el propietario.

El incumplimiento de este deber puede generar consecuencias jurídicas relevantes. Según las circunstancias, el locatario podrá solicitar la adjudicación del inmueble o reclamar una reparación por los eventuales perjuicios derivados de la vulneración de su derecho. Se trata de un mecanismo que busca no solo proteger la legítima expectativa del ocupante, sino también otorgar mayor transparencia y seguridad a las transacciones inmobiliarias.

Desde la perspectiva del adquirente, verificar la regularidad de este procedimiento constituye una medida esencial de cautela. La compra de un inmueble sin la comprobación de que el derecho de preferencia fue debidamente otorgado puede dar lugar a cuestionamientos judiciales capaces de comprometer la estabilidad del negocio y generar costos adicionales.

En la práctica, se recomienda que la comunicación al locatario se realice de manera inequívoca, con la indicación precisa del precio, de las condiciones de pago y de los demás elementos de la negociación. Este cuidado formal materializa la buena fe objetiva y contribuye a la prevención de litígios.

La orientación de una asesoría jurídica especializada es fundamental para conducir el procedimiento con seguridad y asegurar la plena eficacia de la transacción inmobiliaria.

Posso também te entregar uma versão em espanhol mais jurídico, mais comercial ou mais enxuta para material institucional.

Viví la selva desde adentro

Viva a selva de dentro



O equilíbrio perfeito entre natureza e conforto.

Loi Suites Iguazú convida você a viver um verão diferente, dentro da Reserva Selva Iryapú, a poucos minutos das Cataratas. Um hotel cinco estrelas onde a natureza é protagonista e o tempo corre mais devagar.

Un equilibrio perfecto entre naturaleza y confort.

Loi Suites Iguazú te invita a vivir un verano distinto, dentro de la Reserva Selva Iryapú, a minutos de las Cataratas. Un hotel cinco estrellas donde la naturaleza es protagonista y el tiempo se detiene.

LOI SUITES
IGUAZU HOTEL

Reservas: +54 9 11 5777-8950 | reservas4@loisuites.com.ar | loisuites.com.ar

O sotaque também é uma fronteira

El acento también es una frontera

Foi por não entender a língua que comecei a ler notícias todos os dias. Antes, em Rosário, minha cidade natal na Argentina, eu também gostava de ler jornal, mas era um hábito ocasional. Depois que migrei, passou a ser uma necessidade. Quando se vai embora de um país, ele deixa de ser lugar e passa a existir como notícia: uma manchete, uma voz no rádio, uma imagem na televisão. O país que já não é morada vira informação.

Ler o jornal é uma forma de ficar perto daquilo que ficou para trás. Entre uma notícia e outra, pode aparecer algo do seu país. Pode surgir também o sabor, o sazón, daquilo que você era e que hoje se mistura com a pessoa que migrou.

Todos os dias, abro um site de notícias e coloco na TV um telejornal da Argentina. As notícias do mundo capturam meu olhar e me fazem pensar sobre meu lugar. Às vezes, uma notícia me lembra da minha condição de imigrante: alguém que saiu de seu lugar para trabalhar.

Aqui, na fronteira, tudo é parecido e, ao mesmo tempo, diferente. Li no jornal que, nos Estados Unidos, você pode ser presa por falar com sotaque. Pensei em como alguém poderia esconder o próprio sotaque. É impossível arrancar da voz aquilo que carrega nossa história. Eu não quero falar sem acento. O sotaque é minha identidade.

Aqui é impossível separar espanhol de português. Na fronteira, falamos português. É nossa língua viva, feita de encontros e afetos. Assim criamos laços e atravessamos países irmãos. A língua carrega o tempero, o sazón, da nossa história.

Durante muito tempo, questionei meu sotaque. Tive medo, vergonha, medo de errar. Hoje já não tenho. Entendo que o sotaque é o melhor que temos para reconhecer nossa história: sempre singular, mas no encontro sempre plural.



Jorgelina Tallei

Doutora em Educação (FaE) pela UFMG. Licenciada em Letras pela Universidad Nacional de Rosario (2003); Mestre em Letras pela USP (2010) e Mestre na Área de Novas Tecnologías, pelo IUP (Espanha). Atualmente é professora de Língua Espanhola como língua adicional na UNILA no Ciclo Comum de Estudos.

Doctora en Educación (FaE) por la UFMG. Licenciada en Letras por la Universidad Nacional de Rosario (2003); Magíster en Letras por la USP (2010) y Magíster en el área de Nuevas Tecnologías por el IUP (España). Actualmente es profesora de Lengua Española como lengua adicional en la UNILA, en el Ciclo Común de Estudios.



Pensei em como alguém poderia esconder o próprio sotaque. É impossível arrancar da voz aquilo que carrega nossa história.



Fue por no entender la lengua que empecé a leer noticias todos los días. Antes, en Rosario, mi ciudad natal en Argentina, también me gustaba leer el diario, pero era un hábito ocasional. Después de migrar, se volvió una necesidad. Cuando uno se va de un país, deja de ser un lugar y pasa a existir como noticia: un titular, una voz en la radio, una imagen en la televisión. El país que ya no es morada se vuelve información.

Leer el diario es una forma de estar cerca de aquello que quedó atrás. Entre una noticia y otra, puede aparecer algo de tu país. También puede surgir el sabor, el sazón, de aquello que eras y que hoy se mezcla con la persona que migró.

Todos los días, abro un sitio de noticias y pongo en la televisión un noticiero de Argentina. Las noticias del mundo capturan mi mirada y me hacen pensar en mi lugar. A veces, una noticia me recuerda mi condición de inmigrante: alguien que salió de su lugar para trabajar.

Aquí, en la frontera, todo es parecido y, al mismo tiempo, diferente. Leí en el diario que, en Estados Unidos, una persona puede ser detenida por hablar con acento. Pensé en cómo alguien podría esconder su propio acento. Es imposible arrancar de la voz aquello que carga nuestra historia. Yo no quiero hablar sin acento. El acento es mi identidad.

Aquí es imposible separar el español del portugués. En la frontera hablamos portugués. Es nuestra lengua viva, hecha de encuentros y afectos. Así creamos lazos y atravesamos países hermanos. La lengua lleva el condimento, el sazón, de nuestra historia.

Durante mucho tiempo cuestioné mi acento. Tuve miedo, vergüenza, miedo de equivocarme. Hoy ya no lo tengo. Entiendo que el acento es lo mejor que tenemos para reconocer nuestra historia: siempre singular, pero en el encuentro, siempre plural.



@TATUCARRETAIGUAZU

Avenida Victoria Aguirre, 773 - Puerto Iguazú - Argentina • Tel.: +54 (37) 5757-5643 • [f](#) @tatucarretaiguazu
Atendimento: 11h às 23h (música ao vivo todos os dias das 19h30 às 23h)



HÁ 30 ANOS PROTEGENDO SEU MUNDO

Três décadas de confiança em Foz. Evoluímos, do monitoramento eletrônico tradicional para a precisão da Inteligência Artificial, **garantindo que você esteja sempre um passo à frente quando o assunto é proteção e segurança.**



MONITAL

MONITORAMENTO **24h**

Saiba mais e faça
seu orçamento
sem compromisso:

 (45) **3025.3939**

 (45) **3523.3939**

Instagram: @monitalmetropol



Acesse o QR Code e assista a entrevista da Doutora Luiza Hassan.

Cirurgias plásticas combinadas: vale a pena?

Cirurgias plásticas combinadas: ¿vale la pena?

As cirurgias plásticas combinadas têm se tornado populares por permitirem corrigir várias queixas em um único procedimento, mas há pontos importantes a considerar.

A combinação de algumas cirurgias pode trazer vantagens, como otimização do tempo de recuperação e resultados potencializados. O paciente pode economizar com internação, já que há apenas uma hospitalização, além de precisar de um único período de afastamento das atividades e do trabalho. Para muitos, essa abordagem oferece um efeito mais marcante, otimizando tempo e satisfação com a aparência.

Por outro lado, múltiplas cirurgias aumentam a complexidade do procedimento e podem elevar os riscos. Cada cirurgia traz possíveis complicações e, quando combinadas, especialmente com maior tempo cirúrgico, as chances de efeitos adversos podem aumentar. Por isso, é indispensável uma avaliação médica minuciosa para definir se o paciente está apto a suportar essa carga adicional. Essa opção deve ser indicada apenas para pacientes totalmente saudáveis, sem comorbidades.

A recuperação também merece atenção. Embora a ideia de um único pós-operatório seja atraente, ele pode ser mais desafiador e exigir maior cautela. Dor, inchaço e desconforto podem ser mais intensos quando várias áreas cicatrizam ao mesmo tempo. Isso exige preparo e comprometimento com as orientações médicas para minimizar riscos e garantir um bom resultado.

Assim, a associação de procedimentos, como tecnologias de retração cutânea, cirurgias de menor porte e intervenções em áreas próximas, pode ser uma boa solução de otimização, mas não sem desafios. A segurança do paciente deve estar no centro de qualquer decisão. Planejamento cuidadoso, tempo cirúrgico aceitável e avaliação crítica das condições de saúde são essenciais para buscar bons resultados sem abrir mão do bem-estar.



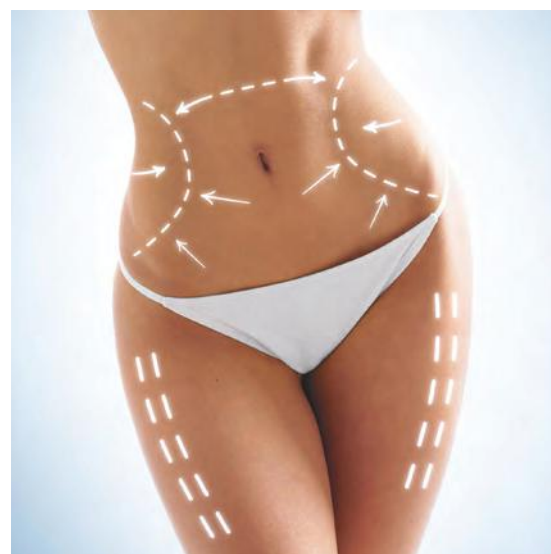
Dra. Luiza Hassan

Cirurgiã plástica formada pela UFSM, com especialização em Cirurgia Plástica em Porto Alegre/RS e fellow na Clínica Planas (Barcelona). É membro titular da SBCP, com atuações internacionais na ISAPS, ASPS e BAPS. Possui treinamento com o Dr. Alfredo Hoyos (criador da Lipo HD) e é pioneira na região na cirurgia de prótese de mama com recuperação em 24h e radiofrequências internas como QUANTUM RF e MORPHEUS. Atua em Foz do Iguaçu há 12 anos, com foco em resultados naturais e tecnologia avançada.

Cirurgiana plástica graduada en la UFSM, con especialización en Cirugía Plástica en Porto Alegre/RS y fellowship en la Clínica Planas (Barcelona). Es miembro titular de la SBCP, con participación internacional en la ISAPS, ASPS y BAPS. Cuenta con entrenamiento junto al Dr. Alfredo Hoyos (creador de la Lipo HD) y es pionera en la región en cirugía de prótesis mamarias con recuperación en 24 horas y en el uso de radiofrecuencias internas como QUANTUM RF y MORPHEUS. Ejerce en Foz do Iguaçu desde hace 12 años, con enfoque en resultados naturales y tecnología de vanguardia.



A segurança do paciente deve estar no centro de qualquer decisão.



Las cirugías plásticas combinadas se han vuelto populares porque permiten corregir varias molestias en un solo procedimiento, pero hay puntos importantes que considerar.

La combinación de algunas cirugías puede traer ventajas, como la optimización del tiempo de recuperación y resultados potenciados. El paciente puede ahorrar en internación, ya que hay una sola hospitalización, además de necesitar un único período de alejamiento de sus actividades y del trabajo. Para muchos, este enfoque ofrece un efecto más marcado, optimizando el tiempo y la satisfacción con la apariencia.

Por otro lado, múltiples cirugías aumentan la complejidad del procedimiento y pueden elevar los riesgos. Cada cirugía trae posibles complicaciones y, cuando se combinan, especialmente con un mayor tiempo quirúrgico, las probabilidades de efectos adversos pueden aumentar. Por eso, es indispensable una evaluación médica minuciosa para definir si el paciente está realmente apto para soportar esta carga adicional. Esta opción debe indicarse solo para pacientes totalmente sanos, sin comorbidades.

La recuperación también merece atención. Aunque la idea de un único postoperatorio resulta atractiva, puede ser más desafiante y exigir mayor cautela. El dolor, la hinchazón y la incomodidad pueden ser más intensos cuando varias áreas cicatrizan al mismo tiempo. Esto exige preparación y compromiso con las indicaciones médicas para minimizar riesgos y garantizar un buen resultado.

Así, la asociación de procedimientos, como tecnologías de retracción cutánea, cirugías de menor porte e intervenciones en áreas cercanas, puede ser una buena solución de optimización, pero no está exenta de desafíos. La seguridad del paciente debe estar en el centro de cualquier decisión. Una planificación cuidadosa, un tiempo quirúrgico aceptable y una evaluación crítica de las condiciones de salud son esenciales para buscar buenos resultados sin dejar de lado el bienestar.

Para agendar:

ABRIL, MÊS DO *Malbec*

ABRIL, mes del MALBEC

VENHA CONFERIR

NOSSA SELEÇÃO DE VINHOS EXCLUSIVOS!

¡Venga a descubrir nuestra selección de vinos exclusivos!



Quatro linhas de atendimento ao cliente!

¡Cuatro líneas de atención al cliente!



+54 3757 214042 / +54 3757 214038

+54 3757 322462 / +54 3757 214043

VISITE NOSSO SHOWROOM! / VISITE NUESTRO SHOWROOM

Av. República Argentina 188 Puerto Iguazú · Argentina



LaVinotecadeDonJorge



Registrar uma marca no Brasil: desafios e proteção empresarial

Registrar una marca en Brasil: desafíos y protección empresarial

O registro de marca é um passo fundamental para qualquer empresa que deseja consolidar sua identidade no mercado e proteger seus ativos intangíveis. No Brasil, esse processo é realizado junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), órgão responsável por conceder o direito de uso exclusivo sobre marcas e garantir sua proteção legal.

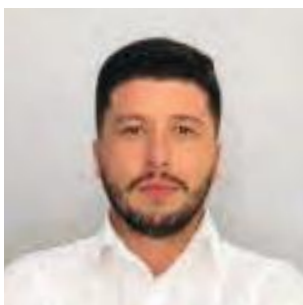
Apesar de sua importância estratégica, registrar uma marca no país ainda apresenta uma série de desafios que podem dificultar ou até mesmo impedir a obtenção do registro. Embora tenham ocorrido avanços nos últimos anos, a demora no andamento dos processos ainda é uma realidade.

O procedimento envolve várias etapas, desde a análise inicial até a decisão final, e pode levar meses ou até anos para ser concluído. Um dos principais fatores para essa lentidão é o alto volume de pedidos, que sobrecarrega o sistema e aumenta o tempo de espera.

Outro ponto importante é a limitação tecnológica. Embora muitos serviços já tenham sido digitalizados, ainda há espaço para modernização, especialmente com a adoção de ferramentas mais avançadas que possam tornar a análise mais ágil e eficiente.

Na prática, essa morosidade impacta diretamente os negócios. Muitas empresas acabam operando sem a proteção completa de suas marcas, o que amplia os riscos jurídicos e dificulta sua consolidação no mercado, especialmente no caso de pequenos empreendedores.

A boa notícia é que melhorias vêm sendo discutidas, incluindo investimentos em tecnologia e a otimização de processos. Tornar o registro de marcas mais ágil não é apenas uma questão burocrática, mas uma medida essencial para fortalecer o ambiente empresarial no país.



Luciano Daniel

Formado pela ACAD, especialista em Propriedade Intelectual para Comércio Internacional através da OMPI e agente de PI pelo INPI - Instituto Nacional de Propriedade Intelectual.

Graduado por la ACAD, especialista en Propiedad Intelectual para el Comercio Internacional por la OMPI y agente de PI acreditado por el INPI - Instituto Nacional de la Propiedad Intelectual.



Nilton Nicezio Ferreira Junior

Bacharel em Direito pela Faculdade CesuFoz/FAFIG.

Licenciado en Derecho por la Facultad CesuFoz/FAFIG.



Sirlei Mendes Pinheiro

Formada em Direito pela CESUFOZ e especialista em Propriedade Intelectual pela OMPI.

Graduada en Derecho por CESUFOZ y especialista en Propiedad Intelectual por la OMPI.



El registro de marca es un paso fundamental para cualquier empresa que desea consolidar su identidad en el mercado y proteger sus activos intangibles. En Brasil, este proceso se realiza ante el Instituto Nacional de la Propiedad Industrial (INPI), organismo responsable de otorgar el derecho de uso exclusivo sobre las marcas y garantizar su protección legal.

A pesar de su importancia estratégica, registrar una marca en el país todavía presenta una serie de desafíos que pueden dificultar o incluso impedir la obtención del registro. Aunque en los últimos años hubo avances, la demora en la tramitación de los procesos sigue siendo una realidad.

El procedimiento incluye varias etapas, desde el análisis inicial hasta la decisión final, y puede demorar meses o incluso años en concluir. Uno de los principales factores de esta lentitud es el alto volumen de solicitudes, que sobrecarga el sistema y aumenta el tiempo de espera.

Otro punto importante es la limitación tecnológica. Aunque muchos servicios ya fueron digitalizados, todavía hay margen para modernizar el sistema, especialmente con la adopción de herramientas más avanzadas que puedan hacer el análisis más ágil y eficiente.

En la práctica, esta demora impacta directamente en los negocios. Muchas empresas terminan operando sin la protección completa de sus marcas, lo que amplía los riesgos jurídicos y dificulta su consolidación en el mercado, especialmente en el caso de los pequeños emprendedores.

La buena noticia es que ya se están debatiendo mejoras, entre ellas inversiones en tecnología y la optimización de procesos. Hacer que el registro de marcas sea más ágil no es solo una cuestión burocrática, sino una medida esencial para fortalecer el entorno empresarial en el país.



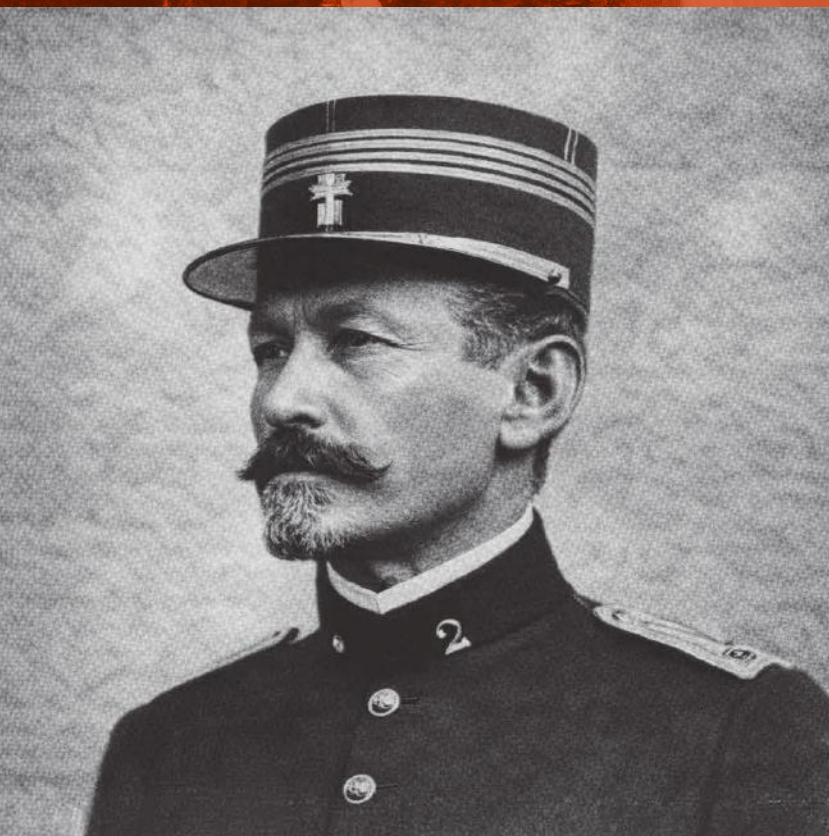
SABOR QUE APAIXONA, FATIA POR FATIA!



3525-1020
99121-0020
AV. REPÚBLICA ARGENTINA, 3901

3574-1060
99151-1060
R. MARECHAL FLORIANO PEXOTO, 1044

3524-2525
99127-1050
AV. GARIBALDI, 1214 - VILA A



Micael Alvino da Silva

Doutor em história (USP) e professor da Universidade Federal da Integração Latino-Americana. Autor do livro Santos Dumont nas Cataratas, publicado pela editora Unila e Instituto 100fronteiras.

Doctor en historia (USP) y profesor de la Universidad Federal de la Integración Latinoamericana. Autor del libro Santos Dumont en las Cataratas, publicado por la editorial Unila y el Instituto 100fronteiras.

História das Cataratas: Domingos Nascimento

Em 3 de junho de 1903, o paranaense Domingos Nascimento visitou as Cataratas do Iguazu e deixou um dos primeiros relatos detalhados da região. Militar, poeta e político, ele venceu um concurso que celebrava os 50 anos de emancipação do Paraná e tinha como missão explorar o interior do Estado e registrar suas belezas.

Aos 41 anos, acompanhado do ajudante Plínio, percorreu longas distâncias até a fronteira. Hospedou-se em um chalé simples da Colônia Militar e, para chegar às Cataratas, enfrentou trilhas fechadas e úmidas, guiado pelo espanhol Jesus Val, um dos primeiros guias da região.

No livro Pela Fronteira, descreveu a experiência com emoção. Falou dos "bramidos" das quedas, das nuvens de vapor cortadas por arco-íris e do deslumbramento diante da paisagem. Também alertou para os riscos do percurso, que exigia coragem dos visitantes.

Nascimento pensou além de seu tempo: sugeriu melhorias para facilitar a visita e defendeu a criação de um parque para proteger a área. Anos depois, essa ideia se tornaria realidade com a criação do Parque Nacional do Iguazu, garantindo a preservação desse patrimônio natural.

El 3 de junio de 1903, el paranaense Domingos Nascimento visitó las Cataratas del Iguazú y dejó uno de los primeros relatos detallados de la región. Militar, poeta y político, ganó un concurso que celebraba los 50 años de la emancipación de Paraná y tenía como misión explorar el interior del estado y registrar sus bellezas.

A los 41 años, acompañado por su ayudante Plínio, recorrió largas distancias hasta la frontera. Se hospedó en un sencillo chalet de la Colonia Militar y, para llegar a las Cataratas, enfrentó senderos cerrados y húmedos, guiado por el español Jesus Val, uno de los primeros guías de la región.

En el libro Por la Frontera, describió la experiencia con emoción. Habló de los "bramidos" de las caídas, de las nubes de vapor atravesadas por arcoíris y del deslumbramiento ante el paisaje. También advirtió sobre los riesgos del recorrido, que exigía valentía a los visitantes.

Nascimento pensó más allá de su tiempo: sugirió mejoras para facilitar la visita y defendió la creación de un parque para proteger la zona. Años después, esa idea se haría realidad con la creación del Parque Nacional Iguazú, garantizando la preservación de este patrimonio natural.



Quer saber mais? Aponte a câmera do seu celular para o QR CODE e leia o Ebook *Antes de Santos Dumont: Relatos das Cataratas do Iguazu (1542-1916)*.

O RESORT DA SUA FAMÍLIA

Programe seu feriado

El resort para disfrutar en familia. Planificá tu feriado.



Reservas:



+55 11 3512-8787
bourbon.com.br

um
mundo
extraordinário
dentro
de si



Soulmare

QUANDO O CUIDADO SE TORNA ENCONTRO

Quando el cuidado se convierte en encuentro

POR PATRÍCIA BUCHE FOTOS LUCIANO GALEAZZI

Existe um instante que mora para sempre na memória de uma família: a primeira palavra dita com intenção, o olhar que sustenta presença, a roupa vestida sem ajuda, a amizade que nasce no tempo certo de cada criança. À primeira vista, parecem pequenos marcos. Mas por trás de cada conquista, existe uma travessia silenciosa, feita de estudo, sensibilidade, método e esperança.

No universo do autismo, o desenvolvimento raramente acontece em linha reta. Ele é tecido no encontro entre diferentes saberes, diferentes escutas, diferentes formas de compreender a infância e suas singularidades. É a fonoaudióloga que abre caminhos para a comunicação antes mesmo da fala ganhar corpo. É o psicólogo que lê, com delicadeza, aquilo que o comportamento tenta dizer. É a terapeuta ocupacional que ajuda a criança a habitar o próprio corpo e o mundo com menos desconforto e mais possibilidade. É o fisioterapeuta que fortalece o corpo para que o psicomotricista trabalhe a relação desse corpo com o espaço. É o neuropsicopedagogo que investiga como cada criança aprende e, com isso, ilumina o percurso da aprendizagem.

Nenhum desses olhares trabalha sozinho. E talvez seja justamente aí que mora a força de um trabalho verdadeiramente transformador: na compreensão de que o cuidado não pertence a uma única especialidade, mas à soma coerente de várias delas.

Na Soulmare, essa lógica ganha forma concreta. Há nove anos, a clínica vem se consolidando como referência regional e de fronteira no diagnóstico, na intervenção e no acompanhamento de pessoas com Transtorno do Espectro Autista. Mais do que reunir profissionais, eu vejo uma estrutura construída com propósito, rigor científico e compromisso humano. São duas unidades, 55 profissionais, sete especialidades terapêuticas integradas, supervisão técnica qualificada, analista do comportamento com certificação QABA e atendimento por planos de saúde. Números que impressionam, sim — mas que dizem ainda mais quando traduzidos em histórias reais.

Existe un instante que permanece para siempre en la memoria de una familia: la primera palabra dicha con intención, la mirada que sostiene presencia, la ropa puesta sin ayuda, la amistad que nace en el tiempo justo de cada niño. A simple vista, parecen pequeños hitos. Pero detrás de cada logro existe una travesía silenciosa, hecha de estudio, sensibilidad, método y esperanza.

En el universo del autismo, el desarrollo rara vez ocurre en línea recta. Se teje en el encuentro entre distintos saberes, distintas formas de escuchar, distintas maneras de comprender la infancia y sus singularidades. Es la fonoaudióloga quien abre caminos para la comunicación incluso antes de que el habla tome forma. Es el psicólogo quien lee, con delicadeza, aquello que la conducta intenta decir. Es la terapeuta ocupacional quien ayuda al niño a habitar su propio cuerpo y el mundo con menos malestar y más posibilidades. Es el fisioterapeuta quien fortalece el cuerpo para que el psicomotricista trabaje la relación de ese cuerpo con el espacio. Es el neuropsicopedagogo quien investiga cómo aprende cada niño y, con ello, ilumina el recorrido del aprendizaje.

Ninguna de estas miradas trabaja sola. Y tal vez sea precisamente ahí donde reside la fuerza de un trabajo verdaderamente transformador: en la comprensión de que el cuidado no pertenece a una sola especialidad, sino a la suma coherente de varias de ellas.

En Soulmare, esta lógica toma forma concreta. Desde hace nueve años, la clínica se viene consolidando como referencia regional y de frontera en el diagnóstico, la intervención y el acompañamiento de personas con Trastorno del Espectro Autista. Más que reunir profesionales, veo una estructura construida con propósito, rigor científico y compromiso humano. Son dos unidades, 55 profesionales, siete especialidades terapéuticas integradas, supervisión técnica calificada, analista de conducta con certificación QABA y atención a través de planes de salud. Cifras que impresionan, sí, pero que dicen aún más cuando se traducen en historias reales.

02
UNIDADES

55
PROFISIONAIS

07
ESPECIALIDADES
TERAPÊUTICAS INTEGRADAS

+ de
2 mil
FAMÍLIAS ACOLHIDAS

CAPACITAÇÃO E SUPERVISÃO
TÉCNICA DA EQUIPE

ANALISTA DO
COMPORTAMENTO QABA

ATENDE PLANOS DE SAÚDE

Nas páginas a seguir, você vai conhecer os profissionais que formam essa equipe. Não como uma lista de especialidades, mas como um retrato do que acontece quando pessoas comprometidas trabalham juntas por um objetivo comum.

En las páginas siguientes conocerá a los profesionales que integran este equipo. No como una lista de especialidades, sino como un retrato de lo que sucede cuando personas comprometidas trabajan juntas por un objetivo común.

FONOAUDILOGIA

A voz que encontra caminhos

*Ana Paula
Augusto Gobi*

Fonoaudióloga CRFa 3-9792

Formada pelo Centro de Ensino Superior de Maringá (Unicesumar), com especializações em Dificuldades de Aprendizagem Escolar e Intervenção ABA aplicada ao Transtorno do Espectro Autista (TEA). Possui certificação como Aplicadora ABA, formação no protocolo Denver II, DTTC – Teoria e Prática, e capacitação em Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA). Atua com base em evidências científicas, com foco no desenvolvimento da comunicação funcional, da linguagem e das habilidades sociais na infância, considerando as particularidades de cada criança e o envolvimento familiar no processo terapêutico.

Rosangela Silva

Fonoaudióloga CRFa 3-11920

Formada pelo Centro Universitário Dinâmica das Cataratas, com pós-graduação em Análise do Comportamento Aplicada (ABA), com ênfase no Transtorno do Espectro Autista. Atua na área da linguagem desde 2022, com foco no desenvolvimento da comunicação, da autonomia e da inclusão. Trabalha com Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA), utilizando recursos e estratégias que ampliam as possibilidades de expressão e favorecem a participação ativa do indivíduo em seu cotidiano.

*Tahani
Hammoudi*

Fonoaudióloga CRFa 3-11460

Graduada pela Faculdade UDC Anglo-Americano, com atuação voltada à fonoaudiologia infantil. É pós-graduada em Análise do Comportamento Aplicada (ABA) e possui formação em Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA), PROMPT – Nível 1 e aprimoramento em Transtorno Motor da Fala. Atua com ênfase nos transtornos e atrasos no desenvolvimento da linguagem, além da estimulação precoce da comunicação, priorizando um atendimento acolhedor, individualizado e em parceria com a família.



Bianca Regina Blasi

Fonoaudióloga CRFa 3-12762

Formada pelo Centro Universitário Dinâmica das Cataratas (UDC), em Foz do Iguaçu, com formação em Análise do Comportamento Aplicada (ABA) pela ABAEdu – PUC-GO. Atua na avaliação e intervenção em transtornos motores de fala, linguagem, disfluências e motricidade orofacial, incluindo acompanhamento em casos de frenotomia e disfunções orais. Possui capacitação em métodos como PROMPT, DTTC, ReST, Multigestos e Treinamento Auditivo para Transtorno do Processamento Auditivo Central (TPAC), com foco em uma comunicação mais funcional e significativa.

Mariane de Moura Fernandes

Fonoaudióloga CRFa 3-10395-7

Terapeuta de linguagem para crianças e adolescentes com transtornos do neurodesenvolvimento, como autismo, atrasos na fala e apraxia. É graduada pela UFCSPA, com pós-graduação em Intervenção ABA para autismo e deficiência intelectual, e atualmente cursa pós em transtornos motores da fala. Possui certificações em PECS e PROMPT – Nível I, além de utilizar técnicas como DTTC, ReST, Multigestos e recursos de Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA), com foco na autonomia, inclusão e qualidade de vida.

Juliana de Cássia Oliveira Castanho

Fonoaudióloga clínica CRFa 3-11246

Graduada em Fonoaudiologia e Pedagogia, especialista em ABA, Psicopedagogia Clínica e Institucional e Metodologia do Ensino Superior. Atua há oito anos com transtornos do neurodesenvolvimento e pessoas neurodivergentes, com foco em linguagem, comunicação, fala e motricidade orofacial. Possui formação em CAA, certificação em ADOS e ADI-R, PROMPT Nível 1, homologação no SENA e atuação em fotobiomodulação, bandagem terapêutica, alimentação e funções orais, sempre com abordagem individualizada, humanizada e baseada em evidências.

PSICOLOGIA

*Compreender
para
desenvolver*



Amanda Cruz Bezerra

Psicóloga CRP 08/39666

Formada pela Universidade Potiguar (UnP), em Natal/RN, com pós-graduação em Intervenção ABA para Autismo e Deficiência Intelectual. Atua clinicamente com crianças neurodivergentes, com base em práticas fundamentadas em evidências, acolhimento e cuidado individualizado. Atualmente, cursa pós-graduação em Avaliação Psicológica e Psicodiagnóstico e em Terapia Cognitivo-Comportamental, com foco no desenvolvimento infantil, ampliação de habilidades e promoção da autonomia.

Dalva Machado

Psicóloga CRP 08/40357

Formada pela Faculdade União Dinâmica das Cataratas, com pós-graduação em Análise do Comportamento Aplicada (ABA), voltada para pessoas com Transtorno do Espectro Autista no contexto clínico. Possui capacitação em ABA, estratégias naturalísticas e Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA). Atua com ênfase na intervenção comportamental, promovendo o desenvolvimento de habilidades comunicativas, sociais e de autonomia por meio de práticas individualizadas, éticas e baseadas em evidências.

Jéssica Fernanda de Oliveira Almeida

Psicóloga CRP 08/43273

Bacharela pelo Instituto de Ensino Superior de Foz do Iguaçu, com atuação voltada ao desenvolvimento infantil. Possui especialização em Análise do Comportamento Aplicada (ABA) para o Transtorno do Espectro Autista (TEA), além de capacitações em autismo, seletividade alimentar, treinamento parental e Neurociência do Desenvolvimento. Sua prática é baseada em evidências científicas, com foco no desenvolvimento da comunicação, habilidades sociais, regulação emocional e autonomia, em parceria com a família.

Thayane Gonçalves Vieira Silva Sangalli

Psicóloga CRP 08/39375

Graduada pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), com especialização em Análise do Comportamento Aplicada (ABA) pela PUC Goiás. Atua há 10 anos na Psicologia Clínica Infantil, com experiência em fortalecimento familiar, orientação a pais e desenvolvimento infantil. Atualmente, realiza atendimento a crianças com atraso no neurodesenvolvimento, por meio de intervenções comportamentais voltadas à autonomia, qualidade de vida e apoio às famílias, com acolhimento e fundamentação científica.

Elton Henrique

Psicólogo CRP 08/43554

Psicólogo com especialização em Análise do Comportamento Aplicada (ABA) pela Faveni e formação em andamento em Neuropsicologia pela PUCRS. Atua no acompanhamento de crianças e adolescentes, com foco em demandas socioemocionais e comportamentais, especialmente relacionadas ao TEA e TDAH. Desenvolve programas de intervenção individualizados, manejo de comportamentos-problema e promoção de habilidades sociais, comunicativas e adaptativas, com atuação articulada entre contextos clínico, domiciliar e escolar.

TERAPIA OCUPACIONAL

*Pertencer ao
cotidiano*



Marinês da Rosa Dutra

Terapeuta ocupacional Crefito-8 22498

Graduada pela Faculdade Uniguaçu, de São Miguel do Iguazu, com atuação voltada ao desenvolvimento infantil. Sua prática clínica é fundamentada na Integração Sensorial de Ayres®, com especialização e pós-graduação em andamento na área, além de pós-graduação em Análise do Comportamento Aplicada (ABA). Utiliza instrumentos de avaliação como SOSI-M, SPM e Perfil Sensorial, com foco na promoção da autonomia, independência e qualidade de vida da criança, por meio de uma atuação humanizada e baseada em evidências.

Luan Rovaris da Silva

Terapeuta ocupacional Crefito-8 23060-TO

Formado pela FAESI – Faculdade de Ensino Superior de São Miguel do Iguazu, e graduando em Psicologia pelo Centro Universitário Dinâmica das Cataratas (UDC). Possui pós-graduação em Análise do Comportamento Aplicada (ABA) e Terapia Ocupacional na Saúde Mental, além de formação complementar em desenvolvimento infantil, psicomotricidade, integração sensorial, autismo e seletividade alimentar. Atua com foco no desenvolvimento infantil e em intervenções baseadas em evidências, especialmente em casos de desenvolvimento típico e atípico, com ênfase em TEA, integração sensorial e comportamento.

FISIOTERAPIA E PSICOMOTRICIDADE

*Corpo, movimento
e presença*



Luis Felipe Tavares

Profissional de Educação Física CREF9-PR 042693-G

Formado pela Uniamérica, e graduando em Fisioterapia pela Unicesumar. Possui pós-graduação em Psicomotricidade no Autismo e outros Transtornos do Desenvolvimento pela CBI of Miami e está em formação em Intervenção ABA para Autismo e Deficiência Intelectual. Atua no desenvolvimento motor de crianças atípicas desde 2019, com prática baseada em evidências, utilizando instrumentos como a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) e recursos da Psicomotricidade Relacional, com foco no vínculo terapêutico, no encorajamento e na promoção da autonomia.

Sabrina Yrala Ortigoza Nakata

Fisioterapeuta CREFITO 405780-F

Formada pelo Centro de Ensino Superior de Foz do Iguazu (CESUFOZ), com especializações em ABA e Psicomotricidade Funcional e Relacional. Sua prática clínica é fundamentada em evidências e no uso de instrumentos de avaliação como a FAMA, o Inventário Operacionalizado Portage e a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM). Possui ainda formação em Kinesio Taping, Liberação Miofascial e Quiropraxia, atuando com foco no público infantil, especialmente no atendimento a crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), promovendo desenvolvimento, acolhimento e qualidade de vida.

NEURO PSICOPEDAGOGIA

*Aprender também
é singular*



Larissa Freire da Silva

Pedagoga, formada pelo Centro Universitário Dinâmica das Cataratas (UDC), com pós-graduação em Psicopedagogia nas áreas clínica, institucional e hospitalar. Atua como docente nos anos iniciais e no atendimento clínico, realizando avaliações e intervenções com crianças e adolescentes com transtornos de aprendizagem e do neurodesenvolvimento. Possui formação em alfabetização, letramento, pensamento lógico-matemático, certificação como aplicadora ABA e formação em alfabetização para crianças com TEA. Atualmente, cursa graduação em Psicologia.

Vanessa Consalter Leon Barbosa

Pedagoga, formada pela Universidade Santo Amaro (Unisa), com especialização em Alfabetização e Letramento e pós-graduação em Neuropsicopedagogia Clínica. Possui especialização em Autismo com base no modelo estruturado TEACCH, além de formação complementar em ABA e estratégias naturalistas. Atualmente, cursa Fonoaudiologia pela Uningá e pós-graduação em Análise do Comportamento Aplicada (ABA) na educação de pessoas com TEA, com foco no desenvolvimento e na intervenção infantil.

Nicolly Sabrina de Souza Santiago

Graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário de Maringá (Unicesumar), com especialização em Neuropsicopedagogia. Sua prática clínica é baseada em evidências científicas e no cuidado com o desenvolvimento infantil. Possui formações em ABA, avaliação psicopedagógica, avaliação comportamental na infância, transtornos de aprendizagem e avaliação psiquiátrica na infância e adolescência, além de certificação no método Multigestos. Atua há três anos na área do autismo e segue em especialização em Neurociências no Autismo, com foco no desenvolvimento das habilidades cognitivas, executivas e acadêmicas.

Mariana Tomasi

CBO 2394-40 / SBNPp 22782 / CFEP 2619754

Graduada em Letras – Português/ Espanhol pela Unioeste e em Pedagogia. É neuropsicopedagoga clínica e institucional, com especializações em Intervenção ABA, Neuroalfabetização e Autismo na Adolescência e na Vida Adulta. Atua com foco em neuroalfabetização, por meio de estratégias personalizadas para as dificuldades de cada indivíduo, além de atender adolescentes e adultos. Também realiza atendimentos em espanhol, ampliando o acesso a famílias de toda a Tríplice Fronteira.

Letícia Thalia dos Santos Silva

Pedagoga, formada pela União Dinâmica das Cataratas (UDC), com especializações em Neuropsicopedagogia, Psicopedagogia, Análise do Comportamento Aplicada (ABA) e Educação Especial. Atualmente, é graduanda em Fonoaudiologia, ampliando sua atuação no desenvolvimento e na comunicação infantil. Atua há mais de cinco anos com crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), com foco na aprendizagem, alfabetização e fortalecimento da autonomia, sempre respeitando o ritmo e as potencialidades de cada criança.

Luana Bueno

Pedagoga, formada pelo Centro Universitário Dinâmica das Cataratas (UDC), com especializações em Educação Especial, Transtorno do Espectro Autista (TEA), Análise do Comportamento Aplicada (ABA), Psicopedagogia Clínica e Institucional e Neuropsicopedagogia. Atua com avaliação e acompanhamento de crianças e adolescentes com dificuldades de aprendizagem e neurodivergências, por meio de intervenções individualizadas e baseadas em evidências. Seu trabalho é voltado ao desenvolvimento cognitivo, acadêmico e socioemocional, respeitando a singularidade de cada indivíduo.



Por meio de cursos, supervisão técnica e mentorias, a clínica oferece suporte especializado a terapeutas que desejam aprofundar a prática clínica com embasamento científico e acompanhamento individualizado. Também desenvolvemos mentorias de carreira e gestão, voltadas a profissionais que buscam expandir sua atuação com segurança, consciência e propósito.



Uma clínica que também forma profissionais

A Soulmare não se limita ao atendimento clínico. Seu impacto avança também para a formação e a qualificação de profissionais da área do autismo, contribuindo para o fortalecimento de toda a rede de cuidado.

Esse movimento revela algo importante: quando uma clínica investe não apenas em atender, mas em formar, ela amplia sua contribuição para além das próprias paredes.

Onde ciência e acolhimento caminham juntos

No centro de tudo, porém, ainda está aquilo que nenhuma formação substitui: o encontro humano. A família que observa, insiste, reorganiza a rotina e acredita. A criança que responde a seu modo, no seu tempo, com sua maneira única de existir. E a equipe que sustenta esse percurso com técnica, escuta e presença.

A Soulmare parece ter compreendido isso com clareza. Mais do que uma clínica, construiu um espaço onde ciência, propósito e acolhimento não competem entre si — caminham juntos. E, quando caminham juntos, o desenvolvimento deixa de ser apenas meta terapêutica e passa a ser também experiência de pertencimento, dignidade e futuro.

Porque, no fim, cada conquista celebrada por uma família nunca é apenas um resultado. É a prova de que alguém acreditou antes. E acreditou junto.

Una clínica que también forma profesionales

Soulmare no se limita a la atención clínica. Su impacto también se extiende a la formación y cualificación de profesionales del área del autismo, contribuyendo al fortalecimiento de toda la red de cuidado.

A través de cursos, supervisión técnica y mentorías, la clínica ofrece apoyo especializado a terapeutas que desean profundizar su práctica clínica con sustento científico y acompañamiento individualizado. También desarrolla mentorías de carrera y gestión, orientadas a profesionales que buscan ampliar su actuación con seguridad, conciencia y propósito.

Este movimiento revela algo importante: cuando una clínica invierte no solo en atender, sino también en formar, amplía su contribución más allá de sus propias paredes.

Donde la ciencia y la acogida caminan juntas

En el centro de todo, sin embargo, sigue estando aquello que ninguna formación sustituye: el encuentro humano. La familia que observa, insiste, reorganiza la rutina y cree. El niño que responde a su manera, en su tiempo, con su forma única de existir. Y el equipo que sostiene ese recorrido con técnica, escucha y presencia.

Soulmare parece haber comprendido esto con claridad. Más que una clínica, ha construido un espacio donde ciencia, propósito y acogida no compiten entre sí: caminan juntas. Y cuando caminan juntas, el desarrollo deja de ser solo una meta terapéutica y pasa a ser también una experiencia de pertenencia, dignidad y futuro.

Porque, al final, cada logro celebrado por una familia nunca es solo un resultado. Es la prueba de que alguien creyó antes. Y creyó junto.



Grupo Soulmare



Mais do que receber

O DESAFIO DE FAZER O TURISTA PERMANECER

POR **PATRÍCIA BUCHE** FOTOS **DIVULGAÇÃO**

Foz do Iguaçu já consolidou sua força como destino turístico. O que antes se sustentava sobretudo pelo impacto de suas paisagens hoje se amplia em experiências, serviços, hotelaria, gastronomia, eventos e novas formas de viver a cidade e a região. Na Tríplice Fronteira, o turismo deixou de ser apenas vocação para se afirmar como eixo de desenvolvimento e projeção internacional. Mas, em meio a esse amadurecimento, uma questão se torna cada vez mais decisiva: como fazer o visitante permanecer mais tempo no destino?

Esse é, hoje, um dos pontos mais estratégicos para o setor. Porque crescer em fluxo é importante. Mas crescer em permanência significa ampliar circulação econômica, distribuir melhor os benefícios do turismo, fortalecer a rede de hospitalidade e estimular um consumo mais diverso e qualificado pela cidade e pela região.

Na avaliação de Wolney Biesdorf, presidente do Visit Iguassu, o caminho passa, antes de tudo, pela integração da oferta turística entre os três países. Para ele, ampliar a conectividade aérea, fortalecer a promoção internacional, qualificar os serviços e investir em inovação também são passos essenciais para aumentar o gasto médio e a competitividade do destino.

A fala de Wolney ajuda a sintetizar o centro da questão: o turista permanece mais porque encontra razões concretas para estender a viagem. E essas razões dependem de articulação entre atrativos, mobilidade, promoção e construção de uma experiência regional mais fluida.



Precisamos avançar principalmente na integração da oferta entre os três países, criando produtos e roteiros que aumentem a permanência do visitante.

Wolney Biesdorf, presidente do Visit Iguassu.



Foz do Iguaçu ya ha consolidado su fuerza como destino turístico. Lo que antes se sostenía principalmente por el impacto de sus paisajes, hoy se amplía en experiencias, servicios, hotelaría, gastronomía, eventos y nuevas formas de vivir la ciudad y la región. En la Triple Frontera, el turismo dejó de ser solo una vocación para afirmarse como un eje de desarrollo y proyección internacional. Pero, en medio de esta maduración, una cuestión se vuelve cada vez más decisiva: ¿cómo lograr que el visitante permanezca más tiempo en el destino?

Ese es, hoy, uno de los puntos más estratégicos para el sector. Porque crecer en flujo es importante. Pero crecer en permanencia significa ampliar la circulación económica, distribuir mejor los beneficios del turismo, fortalecer la red de hospitalidad y estimular un consumo más diverso y calificado en la ciudad y la región.

Según Wolney Biesdorf, presidente de Visit Iguassu, el camino pasa, ante todo, por la integración de la oferta turística entre los tres países. "Necesitamos avanzar principalmente en la integración de la oferta entre los tres países, creando productos y rutas que aumenten la permanencia del visitante", afirma. Para él, ampliar la conectividad aérea, fortalecer la promoción internacional, calificar los servicios e invertir en innovación también son pasos esenciales para aumentar el gasto promedio y la competitividad del destino.

La declaración de Wolney ayuda a sintetizar el centro de la cuestión: el turista permanece más tiempo porque encuentra razones concretas para extender su viaje. Y esas razones dependen de la articulación entre atractivos, movilidad, promoción y la construcción de una experiencia regional más fluida.



Foz do Iguaçu já apresenta um desempenho

bastante consistente em permanência média, sustentado por um conjunto de atrativos de grande relevância internacional. Ainda assim, existe espaço para evolução.

Willian Lass, diretor geral do Bourbon Thermas Eco Resort Cataratas do Iguaçu.



O destino tem potencial, mas ainda há espaço para alongar a estadia

Na hotelaria, essa percepção também é clara. Willian Lass, Diretor Geral do Bourbon Thermas Eco Resort Cataratas do Iguaçu, destaca que a ampliação contínua da oferta de experiências, os novos atrativos, as melhorias de infraestrutura e a diversificação de produtos tendem a estimular estadas mais longas.

Para Pedro Perestrelo, Gerente Geral do Hotel das Cataratas, A Belmond Hotel, o destino precisa ser comunicado menos como um ponto turístico e mais como uma experiência completa de natureza, cultura e sofisticação.

Do lado argentino, a leitura é semelhante. Rocío Gonzalez Oliver, Gerente Comercial de Loi Suites Hoteles, avalia que Puerto Iguazú tem potencial claro para ampliar estadas entre três e cinco dias. No entendimento dela, o visitante muitas vezes permanece menos do que poderia porque está inserido em roteiros mais amplos pela Argentina. Ainda assim, existe margem real para prolongar a experiência, desde que o destino ofereça mais estímulos para isso.



Iguazú apresenta um enorme potencial

para ampliar o tempo de permanência, permitindo aproveitar seus atrativos com mais profundidade, em um destino que continua crescendo ano após ano.

Rocío Gonzalez Oliver, gerente comercial de Loi Suites Hoteles.



El destino tiene potencial, pero aún hay espacio para alargar la estadia

En la hotelaría, esta percepción también es clara. Willian Lass, director general del Bourbon Thermas Eco Resort Cataratas do Iguaçu, destaca que "Foz do Iguaçu ya presenta un desempeño bastante consistente en permanencia promedio, sostenido por un conjunto de atractivos de gran relevancia internacional. Aun así, existe espacio para evolucionar". Según él, la ampliación continua de la oferta de experiencias, los nuevos atractivos, las mejoras de infraestructura y la diversificación de productos tienden a estimular estadas más largas.

Para Pedro Perestrelo, director general del Hotel das Cataratas, un hotel Belmond, el destino debe comunicarse menos como un lugar turístico y más como una experiencia completa de naturaleza, cultura y sofisticación.

"Lo que motiva a los visitantes a prolongar su estancia y aumentar su gasto es la calidad de la experiencia que ofrece el destino. Además, el invierno, entre junio y agosto, representa un periodo de gran potencial turístico, con temperaturas más suaves, mayor comodidad para las actividades al aire libre y una experiencia más contemplativa y exclusiva de las cataratas."

Del lado argentino, la lectura es similar. Rocío Gonzalez Oliver, gerente comercial de Loi Suites Hoteles, considera que Puerto Iguazú tiene un claro potencial para ampliar las estadas entre tres y cinco días. "Iguazú presenta un enorme potencial para ampliar el tiempo de permanencia, permitiendo disfrutar sus atractivos con mayor profundidad, en un destino que sigue creciendo año tras año", afirma. Según su visión, muchas veces el visitante permanece menos de lo que podría porque está inserto en itinerarios más amplios por Argentina. Aun así, existe un margen real para prolongar la experiencia, siempre que el destino ofrezca más estímulos para ello.



O que faz o hóspede ficar mais tempo e consumir

mais é a qualidade da experiência oferecida no destino. Além disso, o inverno, entre junho e agosto, é um período de grande potencial de crescimento, por oferecer temperaturas mais amenas, maior conforto para atividades ao ar livre e uma vivência mais contemplativa e exclusiva das Cataratas.

Pedro Perestrelo, gerente geral do Hotel das Cataratas, A Belmond Hotel.



2 MILHÕES

Força internacional das Cataratas

O Parque Nacional do Iguaçu recebeu mais de 2 milhões de visitantes no último ano, vindos de mais de 200 países e territórios, reforçando o peso do atrativo na projeção global do destino.



A construção de ações conjuntas, roteiros integrados e estratégias alinhadas contribui para potencializar a experiência do visitante, incentivar sua circulação pelo território e, conseqüentemente, fortalecer a economia local de forma mais distribuída.

Mario Macedo, CEO da Urbia Cataratas.



O que falta, afinal, para o turista ficar mais?

Conversamos com lideranças do setor na cidade e a maioria destaca os mesmos pontos. O primeiro deles é a integração entre os atrativos e os diferentes setores do turismo. Para Mario Macedo, CEO da Urbia Cataratas, transformar o grande fluxo de visitantes do Parque Nacional do Iguaçu em maior permanência e circulação econômica pela cidade depende justamente disso. "A integração entre o trade turístico e os diversos atrativos da região é um fator-chave", destaca.

A fala toca no ponto mais sensível da matéria: Foz já tem visitaçã, o que precisa é converter melhor esse fluxo em permanência distribuída. E isso só acontece quando o turista deixa de consumir o destino como um conjunto de pontos isolados e passa a percebê-lo como uma jornada articulada.

O segundo ponto é a conectividade. Para Willian Lass, a ampliação da malha aérea é fundamental porque facilita o acesso e amplia o mercado emissor. Já Rocío Gonzalez Oliver vai além e afirma que a conectividade é, sem dúvida, o principal fator para fortalecer a competitividade regional, defendendo também melhorias na infraestrutura da fronteira, o que facilitaria o fluxo entre os países e ampliaria a circulação do visitante pela região.

O terceiro ponto é a diversificação da experiência turística. Mario Macedo observa que o visitante já não busca apenas a contemplação clássica das Cataratas. Há uma procura crescente por vivências ao ar livre, trilhas, bicicleta e experiências mais completas em contato com a natureza. Isso mostra que a permanência cresce quando o destino oferece não apenas um grande ícone, mas uma sequência de experiências complementares.

¿Qué falta, al fin y al cabo, para que el turista se quede más tiempo?

Conversamos con referentes del sector en la ciudad y la mayoría destaca los mismos puntos. El primero de ellos es la integración entre los atractivos y los diferentes sectores del turismo. Para Mario Macedo, CEO de Urbia Cataratas, transformar el gran flujo de visitantes del Parque Nacional do Iguaçu en una mayor permanencia y circulación económica por la ciudad depende justamente de eso. "La integración entre el sector turístico y los diversos atractivos de la región es un factor clave. La construcción de acciones conjuntas, rutas integradas y estrategias alineadas contribuye a potenciar la experiencia del visitante, incentivar su circulación por el territorio y, en consecuencia, fortalecer la economía local de forma más distribuída", destaca.

La declaración toca el punto más sensible del artículo: Foz ya tiene visitantes; lo que necesita es convertir mejor ese flujo en permanencia distribuida. Y eso solo ocurre cuando el turista deja de consumir el destino como un conjunto de puntos aislados y pasa a percibirlo como una experiencia articulada.

El segundo punto es la conectividad. Para Willian Lass, la ampliación de la red aérea es fundamental porque facilita el acceso y amplía el mercado emisor. Rocío Gonzalez Oliver va más allá y afirma que la conectividad es, sin duda, el principal factor para fortalecer la competitividad regional, defendiendo también mejoras en la infraestructura fronteriza, lo que facilitaría el flujo entre los países y ampliaría la circulación del visitante por la región.

El tercer punto es la diversificación de la experiencia turística. Mario Macedo observa que el visitante ya no busca solo la contemplación clásica de las Cataratas. Hay una demanda creciente de vivencias al aire libre, senderos, bicicleta y experiencias más completas en contacto con la naturaleza. Esto demuestra que la permanencia aumenta cuando el destino ofrece no solo un gran ícono, sino una secuencia de experiencias complementarias.



Ainda persistem lacunas de infraestrutura que afetam a integração territorial e a eficiência dos fluxos turísticos, impactando diretamente a experiência do visitante.

Yuri Benítez, diretor de turismo do Itaipu Parquetec.

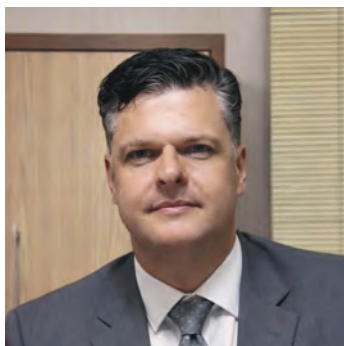


74% *Impacto regional direto*

De acordo com a Urbia Cataratas, 74% das compras realizadas para a operação da concessionária e atendimento aos visitantes são de fornecedores dos municípios limieiros, mostrando a capacidade do turismo de movimentar a economia regional.

77% *Visitante mais exigente*

Na Itaipu, o perfil observado é de um público majoritariamente adulto, economicamente ativo e com alto nível de escolaridade: cerca de 77% dos visitantes têm ensino superior ou pós-graduação.



O turismo cresceu em um ritmo que a estrutura urbana ainda tem dificuldade em acompanhar, especialmente em questões como filas, congestionamentos e transporte público.

Fernando Rodrigues Dias, presidente do Sindhotéis.



A permanência depende também de mobilidade e estrutura urbana

Há ainda um fator decisivo que aparece com força nas entrevistas: a infraestrutura da cidade. Para Fernando Rodrigues Dias, presidente do Sindhotéis, o principal gargalo hoje está fora dos hotéis.

Esse ponto é central porque permanência não depende só do desejo de ficar, mas também da facilidade de circular. Um destino pode ter bons atrativos, hotéis preparados e oferta diversificada, mas, se o deslocamento é cansativo, fragmentado ou pouco eficiente, a experiência se torna menos convidativa para uma estadia mais longa.

Essa preocupação também aparece na fala de Yuri Benitez, Diretor de Turismo do Itaipu Parquetec, que aponta as condições de acesso e a logística de deslocamento dos visitantes como um dos principais desafios para o avanço do turismo regional com mais qualidade, sustentabilidade e integração. Segundo ele, ainda persistem lacunas de infraestrutura que afetam a integração territorial e a eficiência dos fluxos turísticos, impactando diretamente a experiência do visitante.

Conversamos também com o secretário de turismo de Foz do Iguaçu, Jin Bruno Petrycoski, sobre a conectividade aérea da cidade. Segundo ele, no último ano Foz conseguiu recuperar duas rotas importantes, Brasília–Foz e Fortaleza–Foz, mas a malha ainda é considerada insuficiente diante da capacidade de crescimento da cidade. Por isso, a captação de voos passou a ser uma prioridade estratégica da secretaria.

O secretário destaca que o município vem atuando em várias frentes para tornar Foz mais competitiva na aviação. As propostas apresentadas envolveram uma composição entre diferentes atores, como a própria Secretaria de Turismo, o Viaje Paraná e a Motiva, concessionária do aeroporto, além de ações articuladas com o Fundo Iguaçu, operadoras e agências de viagem. “Estamos trabalhando em muitas

La permanencia también depende de la movilidad y de la estructura urbana

Hay además un factor decisivo que aparece con fuerza en las entrevistas: la infraestructura de la ciudad. Para Fernando Rodrigues Dias, presidente del Sindhotéis, el principal cuello de botella hoy está fuera de los hoteles. “El turismo creció a un ritmo que la estructura urbana todavía tiene dificultades para acompañar, especialmente en cuestiones como filas, congestión y transporte público”.

Este punto es central porque la permanencia no depende solo del deseo de quedarse, sino también de la facilidad para desplazarse. Un destino puede tener buenos atractivos, hoteles preparados y una oferta diversificada, pero si el traslado es cansador, fragmentado o poco eficiente, la experiencia se vuelve menos atractiva para una estadia más larga.

Esta preocupación también aparece en la declaración de Yuri Benitez, director de Turismo de Itaipu Parquetec, quien señala las condiciones de acceso y la logística de desplazamiento de los visitantes como uno de los principales desafíos para el avance del turismo regional con mayor calidad, sostenibilidad e integración. Según él, aún persisten vacíos de infraestructura que afectan la integración territorial y la eficiencia de los flujos turísticos, impactando directamente en la experiencia del visitante.

También conversamos con el Secretario de Turismo de Foz do Iguaçu, Jin Bruno Petrycoski, sobre la conectividad aérea de la ciudad. Según él, el año pasado Foz logró recuperar dos rutas importantes, Brasília–Foz y Fortaleza–Foz, pero la red aún se considera insuficiente dada la capacidad de crecimiento de la ciudad. Por lo tanto, atraer vuelos se ha convertido en una prioridad estratégica para el departamento.

El secretario destaca que el municipio ha estado trabajando en varios frentes para hacer de Foz una ciudad más competitiva en el sector de la aviación. Las propuestas presentadas implican la colaboración entre diferentes actores, como el propio Departamento de Turismo, Viaje Paraná y Motiva, la concesionaria del aeropuerto, además de acciones coordinadas con el Fondo Iguaçu, operadores turísticos y agencias de viajes. “Estamos trabajando en muchos frentes. Contratamos a un especialista para realizar un diagnóstico de la zona, participamos en reuniones de negocios con aerolíneas y también colaboramos con operadores turísticos y agencias para dirigir promociones y bloques de tarifas aéreas a las rutas que conseguimos. Este trabajo ha dado resultados, pero aún necesitamos avanzar. Se espera que en 2026 se anuncien al menos cinco nuevas rutas a Foz do Iguaçu, incluidas algunas internacionales. Incluso si salen a la venta en 2026, el inicio de las operaciones probablemente se produzca en 2027”, afirma.

80%

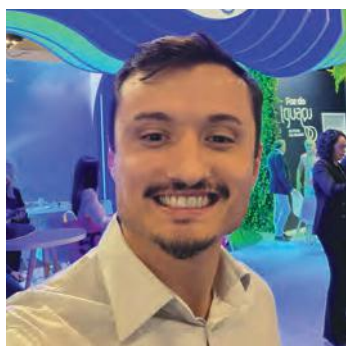
Hotelaria em alta

Foz do Iguaçu encerrou 2025 com taxa média de ocupação próxima de 70%, a maior dos últimos anos. Em janeiro de 2026, a ocupação registrou picos acima de 80%.

30 MIL

Rede preparada para crescer

Segundo o Sindhotéis, a cidade conta hoje com cerca de 30 mil leitos distribuídos em mais de 120 estabelecimentos entre hotéis, motéis e pousadas.



A expectativa é que pelo menos cinco novas rotas para Foz do Iguaçu sejam anunciadas em 2026, inclusive algumas

internacionais. Mesmo que sejam colocadas à venda em 2026, o início das operações deve acontecer, provavelmente, em 2027.

Jin Bruno Petrycoski, secretário de turismo de Foz do Iguaçu.



frentes. Contratamos um especialista para fazer um diagnóstico da área, participamos de rodadas de negócios com companhias aéreas e atuamos também com operadoras e agências para direcionar promoção e bloqueios aéreos às rotas captadas. Esse trabalho vem dando resultado, mas ainda precisamos avançar mais", diz.

Itaipu mostra como ampliar roteiro e tempo de estadia

Se parte do desafio é oferecer mais razões para o visitante ficar, a Itaipu aparece como um exemplo de como isso pode ser construído. Para Aline Teigão Rodrigues, Gerente de Iniciativas de Turismo da Itaipu Binacional, os atrativos ligados à empresa contribuem diretamente para ampliar o tempo de permanência ao oferecer diferentes modalidades de visita, conteúdos e experiências complementares.

Na prática, isso significa que ampliar a permanência não depende apenas de atrair mais visitantes para os pontos já consolidados, mas de enriquecer o roteiro, criando experiências capazes de ocupar melhor os dias da viagem. É esse tipo de lógica que ajuda a transformar um destino de passagem em um destino de estadia.

O centro da discussão não é mais visitação,   retenção

Foz do Iguaçu já provou sua força turística. O parque nacional segue como âncora internacional, a hotelaria vive um momento positivo, a região amplia sua oferta e os atrativos se diversificam. O novo desafio, porém, é mais refinado: fazer com que o visitante permaneça mais, circule melhor e consuma de forma mais distribuída.

As falas dos entrevistados deixam isso evidente.

O que falta não é necessariamente mais um argumento para visitar Foz, mas uma combina o mais eficiente entre roteiros integrados, conectividade, mobilidade, diversidade de experiências e articula o entre os atores da Tríplice Fronteira. É nesse ponto que a região pode dar seu próximo salto.

Mais do que receber bem, o destino agora é chamado a reter melhor. E talvez seja justamente aí que esteja a nova fronteira do turismo regional.

Itaipu muestra cómo ampliar el recorrido y el tiempo de estadía

Si parte del desafío es ofrecer m s razones para que el visitante se quede, Itaipu aparece como un ejemplo de cómo eso puede construirse. Para Aline Teig o Rodrigues, gerente de Iniciativas de Turismo de Itaipu Binacional, los atractivos vinculados a la empresa contribuyen directamente a ampliar el tiempo de permanencia al ofrecer diferentes modalidades de visita, contenidos y experiencias complementarias. **"Esa variedad permite que el turista distribuya mejor su tiempo en el destino e incluya a Itaipu como parte de un itinerario más amplio y equilibrado, y no solo como una visita rápida", afirma.**

En la práctica, esto significa que ampliar la permanencia no depende solo de atraer más visitantes a los puntos ya consolidados, sino de enriquecer el recorrido, creando experiencias capaces de ocupar mejor los días del viaje. Es ese tipo de lógica la que ayuda a transformar un destino de paso en un destino de estadía.

El centro de la discusión ya no es la visitación, sino la retención

Foz do Iguaçu ya demostró su fuerza turística. El parque nacional sigue siendo un ancla internacional, la hotelaría vive un momento positivo, la región amplía su oferta y los atractivos se diversifican. El nuevo desafío, sin embargo, es más refinado: lograr que el visitante permanezca más tiempo, circule mejor y consuma de forma más distribuída.

Las declaraciones de los entrevistados lo dejan en evidencia.

Lo que falta no es necesariamente un argumento más para visitar Foz, sino una combinación más eficiente entre rutas integradas, conectividad, movilidad, diversidad de experiencias y articulación entre los actores de la Triple Frontera. Es en ese punto donde la región puede dar su próximo salto.

Más que recibir bien, el destino ahora está llamado a retener mejor. Y tal vez sea justamente ahí donde se encuentre la nueva frontera del turismo regional.



Essa variedade permite que o turista distribua melhor seu tempo no destino e inclua a Itaipu como parte de um roteiro mais amplo e equilibrado, e não apenas como uma visita rápida.

Aline Teig o Rodrigues, gerente de iniciativas de turismo da Itaipu Binacional.



Saúde corporativa do futuro

INSTITUTO EGA APRESENTA MODELO INOVADOR QUE INTEGRA TECNOLOGIA, TELEMEDICINA 24H E MEDICINA PREVENTIVA PARA TRANSFORMAR A GESTÃO DA SAÚDE NAS EMPRESAS



Dr. Luciano Pinheiro,

POR **PATRICIA BUCHE** FOTOS **DIVULGAÇÃO**

Em um cenário em que saúde mental, qualidade de vida e produtividade se tornaram fatores estratégicos no ambiente corporativo, Foz do Iguaçu passa a contar com uma proposta inovadora de promoção da saúde preventiva nas empresas: o Programa Roda da Saúde, desenvolvido pelo Instituto Empresarial Global Alef – Instituto EGA.

Idealizado pelo Dr. Luciano Pinheiro, médico formado pela Universidad Internacional Tres Fronteras (UNINTER-CDE-PY), terapeuta clínico, ozonoterapeuta e psicanalista clínico, o instituto nasce com a missão de ampliar o olhar sobre o cuidado com a saúde humana, integrando ciência, tecnologia e práticas de medicina integrativa voltadas à prevenção. Natural de Foz do Iguaçu, o médico e empreendedor reúne uma formação multidisciplinar que inclui Administração Pública, Teologia, Psicoteologia Clínica, Saúde Complementar e Integrativa, além de mestrado em andamento em Saúde Pública. Hoje, como CEO do Instituto EGA, coloca essa trajetória a serviço das empresas e de seus colaboradores.

A solução para a nova realidade das empresas

A proposta do Instituto EGA ganha ainda mais relevância diante das novas exigências da NR-1, que ampliou a responsabilidade das empresas na gestão de riscos ocupacionais e psicossociais, especialmente aqueles relacionados ao estresse, à saúde mental e ao bem-estar no trabalho. Para atender a essa nova demanda, o instituto oferece uma solução completa, que combina diagnóstico avançado, acompanhamento preventivo e assistência médica contínua por meio de tecnologia digital, com ótimo custo-benefício.

En un escenario en el que la salud mental, la calidad de vida y la productividad se han convertido en factores estratégicos dentro del entorno corporativo, Foz do Iguaçu pasa a contar con una propuesta innovadora para la promoción de la salud preventiva en las empresas: el Programa Rueda de la Salud, desarrollado por el Instituto Empresarial Global Alef – Instituto EGA.

Ideado por el Dr. Luciano Pinheiro, médico graduado por la Universidad Internacional Tres Fronteras (UNINTER-CDE-PY), terapeuta clínico, ozonoterapeuta y psicoanalista clínico, el instituto nace con la misión de ampliar la mirada sobre el cuidado de la salud humana, integrando ciencia, tecnología y prácticas de medicina integrativa orientadas a la prevención. Natural de Foz do Iguaçu, el médico y emprendedor reúne una formación multidisciplinaria que incluye Administración Pública, Teología, Psicoteología Clínica, Salud Complementaria e Integrativa, además de una maestría en curso en Salud Pública. Hoy, como CEO del Instituto EGA, pone esta trayectoria al servicio de las empresas y de sus colaboradores.

La solución para la nueva realidad de las empresas

La propuesta del Instituto EGA cobra aún más relevancia frente a las nuevas exigencias de la NR-1, que amplió la responsabilidad de las empresas en la gestión de riesgos ocupacionales y psicossociales, especialmente aquellos relacionados con el estrés, la salud mental y el bienestar en el trabajo. Para responder a esta nueva demanda, el instituto ofrece una solución integral que combina diagnóstico avanzado, seguimiento preventivo y asistencia médica continua por medio de tecnología digital, con una excelente relación costo-beneficio.

Telemedicina e acompanhamento contínuo

Um dos grandes diferenciais do programa é a parceria com uma empresa líder nacional em telemedicina, permitindo aos colaboradores acesso imediato a serviços de saúde em todo o território brasileiro. Entre os serviços oferecidos estão telemedicina 24 horas, atendimento psicológico e suporte à saúde mental 24 horas, orientação médica preventiva e acompanhamento contínuo de saúde.

O programa começa com uma avaliação integrativa completa, reunindo tecnologia de diagnóstico, análise clínica e indicadores de saúde. Entre os recursos utilizados estão biorressonância magnética quântica com 52 biomarcadores, bioimpedância corporal, avaliação metabólica e funcional, exames laboratoriais complementares e avaliação emocional e de saúde mental.

A partir desses dados é gerado o Mapa de Saúde, um relatório estratégico que apresenta indicadores detalhados e ajuda a identificar vulnerabilidades fisiológicas e comportamentais antes do surgimento de doenças. A lógica é simples: cuidar da saúde antes que o problema apareça.

A metodologia da Roda da Saúde

A base conceitual do programa está na Roda da Saúde, metodologia que considera o ser humano de forma integral a partir de oito dimensões do bem-estar. A proposta é compreender o colaborador em sua totalidade, promovendo equilíbrio entre corpo, mente, comportamento e ambiente.



Ao adotar o Programa Roda da Saúde, as empresas investem em um modelo moderno de gestão do capital humano. Além do acompanhamento digital, a equipe multiprofissional do Instituto EGA — formada por médicos, nutricionistas, psicólogos, terapeutas e especialistas em ultrassonografia — também atua presencialmente nas empresas parceiras ao longo do ano.

A medicina do futuro não será apenas tratar doenças, mas antecipar riscos e cuidar da saúde das pessoas de forma integral. Quando cuidamos do ser humano em todas as dimensões, fortalecemos também as empresas e a sociedade.

Inauguração oficial

O Instituto EGA inaugura oficialmente sua clínica no dia 17 de abril, no Centro Clínico do Hospital Cataratas, em Foz do Iguaçu. A instituição se apresenta como a primeira alternativa integrativa da cidade voltada especificamente ao universo corporativo, oferecendo uma solução completa para empresas que reconhecem que as pessoas são o principal ativo estratégico, pois são elas que dão vida aos recursos financeiros e materiais.

DR. CELSO FAGUNDES

Neuro Cirurgião e responsável Técnico do Instituto EGA

DR. EVAN HEBER NUNEZ ULLON

Cirurgião Geral e Medicina Integrativa

ALANA CRISTINA LACERDA DE SOUZA

Iridóloga e terapeuta integrativa

DR. ROBSON DE CASTRO VIANA

Medicina Integrativa e pós-Neuropediatria/pós-Saúde Mental

VINÍCIUS VIRGILIO CHINE

Quiropraxista e Posturólogo

DR. FERNANDO SALTO

Medicina Integrativa e Psicólogo/ Nutricionista

JOSÉ BENEDITO CARDOSO FILHO

Cirurgião Dentista e Protético - (Atendimento em Home Care)

DR. RONALD PEREIRA CARDOSO

Medicina Integrativa e Ultrassonografia em Geral

NASRAT M. JAMIL RASSOUL

Terapeuta de Reprocessamento Generativo - TRG

Telemedicina y seguimiento continuo

Uno de los grandes diferenciales del programa es la alianza con una empresa líder nacional en telemedicina, que permite a los colaboradores acceder de forma inmediata a servicios de salud en todo el territorio brasileño. Entre los servicios ofrecidos se encuentran telemedicina las 24 horas, atención psicológica y apoyo a la salud mental las 24 horas, orientación médica preventiva y seguimiento continuo de la salud.

El programa comienza con una evaluación integrativa completa, que reúne tecnología diagnóstica, análisis clínico e indicadores de salud. Entre los recursos utilizados se encuentran la biorresonancia magnética cuántica con 52 biomarcadores, bioimpedancia corporal, evaluación metabólica y funcional, exámenes de laboratorio complementarios y evaluación emocional y de salud mental.

A partir de estos datos se genera el Mapa de Salud, un informe estratégico que presenta indicadores detallados y ayuda a identificar vulnerabilidades fisiológicas y conductuales antes de la aparición de enfermedades. La lógica es simple: cuidar la salud antes de que aparezca el problema.

La metodología de la Rueda de la Salud

La base conceptual del programa está en la Rueda de la Salud, una metodología que considera al ser humano de manera integral a partir de ocho dimensiones del bienestar. La propuesta es comprender al colaborador en su totalidad, promoviendo el equilibrio entre cuerpo, mente, comportamiento y entorno.

Al adoptar el Programa Rueda de la Salud, las empresas invierten en un modelo moderno de gestión del capital humano. Además del seguimiento digital, el equipo multiprofesional del Instituto EGA — formado por médicos, nutricionistas, psicólogos, terapeutas y especialistas en ultrasonografía— también actúa de manera presencial en las empresas asociadas a lo largo del año.

“La medicina del futuro no será solo tratar enfermedades, sino anticipar riesgos y cuidar la salud de las personas de forma integral. Cuando cuidamos al ser humano en todas sus dimensiones, también fortalecemos a las empresas y a la sociedad”, afirma el Dr. Luciano Pinheiro.

Inauguración oficial

El Instituto EGA inaugura oficialmente su clínica el 17 de abril, en el Centro Clínico del Hospital Cataratas, en Foz do Iguaçu. La institución se presenta como la primera alternativa integradora de la ciudad específicamente orientada al mundo empresarial, ofreciendo una solución completa para las empresas que reconocen que las personas son su principal activo estratégico, ya que son ellas quienes dan vida a los recursos financieros y materiales.

Viva o outono, sinta a selva.



La Reserva
Virgin Lodge

RN12 km 5, N3370 - Puerto Iguazú ☎ +54 9 3757 32-7558
📱 lareserva.virginlodge ✉ reservas@lareservavirginlodge.com





POR **ASSESSORIA** FOTOS **DIVULGAÇÃO**

Quando o outono chega a Misiones, a selva se transforma em um cenário ainda mais mágico. As cores se intensificam, o clima se torna mais ameno e cada canto convida a desacelerar do ritmo cotidiano e se reconectar com o essencial.

Nesse ambiente único está o La Reserva Virgin Lodge, um refúgio imerso em plena natureza, ideal para quem busca uma experiência autêntica, onde o conforto e a selva convivem em perfeita harmonia.

Hospedar-se no La Reserva é muito mais do que uma estadia: é acordar com o som dos pássaros, desfrutar de vistas verdes infinitas e se deixar envolver pela tranquilidade do entorno. Os quartos, acolhedores e confortáveis, foram pensados para proporcionar descanso absoluto, enquanto os espaços comuns convidam a relaxar e aproveitar cada momento.

O outono é, sem dúvida, uma das melhores épocas para viver essa experiência. As temperaturas são ideais para passear, descansar junto à piscina aquecida ou simplesmente contemplar a natureza. Além disso, a proposta gastronômica do lodge acompanha com sabores regionais e opções para todos os gostos, transformando cada refeição em um momento especial.

Seja a dois, em família ou com amigos, o La Reserva Virgin Lodge oferece o equilíbrio perfeito entre descanso, natureza e acolhimento no atendimento.

Nesta temporada, presenteie-se com uma pausa.

Viva o outono, sinta a selva, hospede-se no La Reserva Virgin Lodge.



Quando el otoño llega a Misiones, la selva se transforma en un escenario aún más mágico. Los colores se intensifican, el clima se vuelve más templado y cada rincón invita a bajar el ritmo cotidiano y reconectarse con lo esencial.

En ese entorno único se encuentra La Reserva Virgin Lodge, un refugio inmerso en plena naturaleza, ideal para quienes buscan una experiencia auténtica, donde el confort y la selva conviven en perfecta armonía.

Hospedarse en La Reserva es mucho más que una estadia: es despertar con el sonido de los pájaros, disfrutar de vistas verdes infinitas y dejarse envolver por la tranquilidad del entorno. Las habitaciones, acogedoras y confortables, fueron pensadas para brindar un descanso absoluto, mientras que los espacios comunes invitan a relajarse y disfrutar de cada momento.

El otoño es, sin duda, una de las mejores épocas para vivir esta experiencia. Las temperaturas son ideales para pasear, descansar junto a la piscina climatizada o simplemente contemplar la naturaleza. Además, la propuesta gastronómica del lodge acompaña con sabores regionales y opciones para todos los gustos, convirtiendo cada comida en un momento especial.

Ya sea en pareja, en familia o con amigos, La Reserva Virgin Lodge ofrece el equilibrio perfecto entre descanso, naturaleza y calidez en la atención.

En esta temporada, regálese una pausa.

Viva el otoño, sienta la selva, hospédese en La Reserva Virgin Lodge.

Chirly Daiana Link Bado

Atua no Sicredi Vanguarda desde 2017, onde começou na recepção, tornou-se gerente de negócios pessoa jurídica e, em novembro de 2024, assumiu o cargo de gerente de agência. Em dezembro de 2025, foi convidada a liderar uma nova agência em Foz do Iguaçu; tem 35 anos, é casada com Fabiano Fracaro e mãe de Livia e Liz.

Se desempeña en Sicredi Vanguarda desde 2017, donde comenzó en recepción, se convirtió en gerente de negocios persona jurídica y, en noviembre de 2024, asumió el cargo de gerente de agencia. En diciembre de 2025, fue invitada a liderar una nueva agencia en Foz do Iguaçu; tiene 35 años, está casada con Fabiano Fracaro y es madre de Livia y Liz.



O que te motiva acordar todos os dias para ir trabalhar?

Minha família é a minha maior motivação. É por eles que eu acordo todos os dias com disposição para trabalhar e dar o meu melhor; gerar oportunidades, segurança e um futuro melhor para quem eu amo.

Qual foi o momento mais desafiador da sua carreira e como ele transformou sua forma de enxergar o sucesso?

Um dos momentos mais desafiadores da minha carreira foi quando aceitei o desafio de assumir uma nova agência em Foz do Iguaçu. Não foi apenas uma mudança de trabalho, foi uma mudança de vida. Mas foi justamente isso que me transformou. Eu entendi, na prática, que o crescimento vem quando a gente se permite sair da zona de conforto. Hoje, para mim, sucesso não é sobre estabilidade, é sobre evolução. É ter coragem de dar passos difíceis, confiar no processo e seguir em frente mesmo quando não está tudo claro.

Qual é o local na Tríplice Fronteira que você gosta de ir para recarregar as energias?

No meu dia a dia, gosto muito de aproveitar momentos simples com minhas filhas,

como ir aos parquinhos e ao Gramadão, que é um lugar onde a gente consegue relaxar e estar mais próxima da natureza.

Como a cultura e a diversidade da Tríplice Fronteira influenciam seu trabalho ou sua visão de mundo?

É um privilégio ter a possibilidade de, em poucos minutos, visitar países vizinhos, e sempre que posso aproveito para conhecer novos restaurantes, bares e viver um pouco dessa diversidade cultural que a região oferece. Isso tudo me ajuda muito a recarregar as energias e equilibrar a rotina.

Se você pudesse recomendar um hábito ou costume local que ajuda na produtividade, qual seria?

Morar em Foz do Iguaçu faz toda a diferença na minha visão e no meu trabalho. A cidade atrai muitos visitantes, o que fortalece o comércio e movimenta muito a economia local. Isso acaba gerando muitas oportunidades de negócios no meu dia a dia, além de me permitir ter contato com diferentes culturas, o que sempre agrega e traz novos aprendizados.

¿Qué te motiva a levantarte cada día para ir a trabajar?

Mi familia es mi mayor motivación. Es por ellos que me levanto todos los días con disposición para trabajar y dar lo mejor de mí; generar oportunidades, seguridad y un futuro mejor para quienes amo.

¿Cuál fue el momento más desafiante de tu carrera y cómo transformó tu manera de ver el éxito?

Uno de los momentos más desafiantes de mi carrera fue cuando acepté el reto de asumir una nueva agencia en Foz do Iguaçu. No fue solo un cambio de trabajo, fue un cambio de vida. Pero justamente eso fue lo que me transformó. Entendí, en la práctica, que el crecimiento llega cuando nos permitimos salir de la zona de confort. Hoy, para mí, el éxito no se trata de estabilidad, sino de evolución. Es tener el coraje de dar pasos difíciles, confiar en el proceso y seguir adelante incluso cuando no todo está claro.

¿Cuál es el lugar en la Triple Frontera al que te gusta ir para recargar energías?

En mi día a día, me gusta mucho disfrutar de momentos simples con mis hijas, como ir a los

parques y al Gramadão, que es un lugar donde podemos relajarnos y estar más cerca de la naturaleza.

¿Cómo influyen la cultura y la diversidad de la Triple Frontera en tu trabajo o en tu visión del mundo?

Es un privilegio tener la posibilidad de, en pocos minutos, visitar países vecinos, y siempre que puedo aprovecho para conocer nuevos restaurantes, bares y vivir un poco de esa diversidad cultural que ofrece la región. Todo eso me ayuda mucho a recargar energías y equilibrar la rutina.

Si pudieras recomendar un hábito o costumbre local que ayude a la productividad, ¿cuál sería?

Vivir en Foz do Iguaçu marca toda la diferencia en mi visión y en mi trabajo. La ciudad atrae a muchos visitantes, lo que fortalece el comercio y dinamiza mucho la economía local. Eso termina generando muchas oportunidades de negocios en mi día a día, además de permitirme tener contacto con diferentes culturas, lo que siempre suma y aporta nuevos aprendizajes.

Renato Souto

Profissional com graduação em Análise de Sistemas e pós-graduação em Segurança Privada – Safety & Security e Economia. Atua como empresário no setor de Segurança Privada, com especialização na modalidade de Monitoramento Eletrônico, acumulando mais de 30 anos de experiência na área.

Profesional con título en Análisis de Sistemas y posgrado en Seguridad Privada – Safety & Security y Economía. Se desempeña como empresario en el sector de Seguridad Privada, con especialización en la modalidad de Monitoreo Electrónico, acumulando más de 30 años de experiencia en el área.



O que te motiva acordar todos os dias para ir trabalhar?

Saber que tudo o que faço é por mim. Se eu não me levantar, quem se levantará por mim?

Qual foi o momento mais desafiador da sua carreira e como ele transformou sua forma de enxergar o sucesso?

O sucesso é consequência de fatos, e fatos precisam ser gerados com energia. Sem fatos e sem energia, não há sucesso. Reescrever-se todos os dias é o segredo do sucesso, e enxergo isso desde antes de entrar no ramo da segurança privada.

Qual é o local na Tríplice Fronteira que você gosta de ir para recarregar as energias?

O ICLI é a minha praia.

Como a cultura e a diversidade da Tríplice Fronteira influenciam seu trabalho ou sua visão de mundo?

Não podemos viver em um mundo utópico, né? Então, para o ramo da Segurança Privada, esses aspectos, que são exclusivos de Foz, não colaboram muito para o lado do “bem”. Eu diria que somos a “fronteira nervosa do Brasil”. Na visão de mundo, acredito

que ainda teremos muito trabalho pela frente na área da segurança.

Se você pudesse recomendar um hábito ou costume local que ajuda na produtividade, qual seria?

Amar mais, pensar coisas boas e contar apenas com você mesmo.

¿Qué te motiva a levantarte cada día para ir a trabajar?

Saber que todo lo que hago es por mí. Si yo no me levanto, ¿quién se levantará por mí?

¿Cuál fue el momento más desafiante de tu carrera y cómo transformó tu manera de ver el éxito?

El éxito es consecuencia de hechos, y los hechos necesitan ser generados con energía. Sin hechos y sin energía, no hay éxito. Reescribirse todos los días es el secreto del éxito, y lo veo así desde antes de entrar en el rubro de la seguridad privada.

¿Cuál es el lugar en la Tríplice Frontera al que te gusta ir para recargar energías?

El ICLI es mi playa.

¿Cómo influyen la cultura y la diversidad de la Tríplice Frontera en tu trabajo o en tu visión del mundo?

No podemos vivir en un mundo utópico, ¿verdad? Entonces, para el rubro de la Seguridad Privada, esos aspectos, que son exclusivos de Foz, no colaboran mucho del lado del “bien”. Yo diría que somos la “frontera nerviosa de Brasil”. En cuanto a mi visión del mundo, creo que todavía tendremos mucho

trabajo por delante en el área de la seguridad.

Si pudieras recomendar un hábito o costumbre local que ayude a la productividad, ¿cuál sería?

Amar más, pensar cosas buenas y contar solo contigo mismo.

A portrait of a woman with long dark hair, smiling, wearing a white short-sleeved top. Her arms are crossed, and she is wearing a bracelet and rings.

Nathy Luna

Estratégia, recomeço e clareza de propósito.

Estrategia, reinicio y claridad de propósito.

POR **PATRÍCIA BUCHE** FOTOS **LUCIANO GALEAZZI**

CABELO POR **@MARCOSFERREIRABEAUTY**

MAKE POR **@ARIANAGALLIBEAUTYSTUDIO**

LOOK POR **@DEUSA_LOJA**



Algunas trayectorias no siguen una línea recta. Avanzan por curvas, atraviesan territorios improbables y, por eso, revelan una fuerza poco común. La de Nathalia Kasakevitch e Luna, o simplemente Nathy Luna, es así: marcada por disciplina, coraje y resiliencia.

Su historia comenzó temprano, a un ritmo poco común. A los 15 años ingresó a la facultad de Odontología; a los 21, ya se había graduado. Poco después, eligió servir en el Ejército, donde permaneció durante ocho años como oficial. En ese período, acumuló experiencias que ampliaron su visión del mundo y fortalecieron valores que aún hoy guían su vida. Participó en la Misión de las Naciones Unidas para la Estabilización en Haití, actuó en operaciones de Garantía de la Ley y el Orden, integró procesos de selección de reclutas y estuvo al frente del cuidado de la salud bucal de militares y sus familiares.

Pero fue fuera de la estructura rígida de la vida militar donde Nathy encontró uno de sus mayores campos de aprendizaje. Al dejar el Ejército e ingresar al universo del emprendimiento, se vio frente a un desafío menos previsible: reconstruir su propia identidad profesional. "Yo sabía ejecutar, pero no sabía gestionar un negocio", cuenta. Llegaron los intentos, los errores, las pérdidas y los recomienzos. Abrió consultorio, enfrentó los impactos de la pandemia, inició nuevos proyectos y, en medio de ese proceso, descubrió un nuevo camino: la comunicación estratégica.

Algumas trajetórias não seguem linha reta. Avançam por curvas, atravessam territórios improváveis e, por isso, revelam uma força rara. A de Nathalia Kasakevitch e Luna, ou simplesmente Nathy Luna, é assim: marcada por disciplina, coragem e resiliência.

Sua história começou cedo, em ritmo incomum. Aos 15 anos, ingressou na faculdade de Odontologia; aos 21, já estava formada. Pouco depois, escolheu servir ao Exército, onde permaneceu por oito anos como oficial. Nesse período, acumulou experiências que ampliaram sua visão de mundo e fortaleceram valores que ainda conduzem sua vida. Participou da Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti, atuou em operações de Garantia da Lei e da Ordem, integrou seleções de recrutas e esteve à frente do cuidado com a saúde bucal de militares e seus familiares.

Mas foi fora da estrutura rígida da vida militar que Nathy encontrou um de seus maiores campos de aprendizado. Ao deixar o Exército e entrar no universo do empreendedorismo, viu-se diante de um desafio menos previsível: reconstruir a própria identidade profissional. "Eu sabia executar, mas não sabia gerir um negócio", conta. Vieram tentativas, erros, perdas e recomeços. Abriu consultório, enfrentou os impactos da pandemia, iniciou novos projetos e, no meio desse processo, descobriu um novo caminho: a comunicação estratégica.

A partir daí, aprofundou-se em marketing, posicionamento e negócios. Fez MBA em Gestão de Negócios pela FGV, atuou com consultoria empresarial e passou a integrar, com clareza, áreas ainda vistas como separadas. Hoje, define sua atuação como a construção de posicionamento com resultado.

"Não é só sobre estar presente nas redes, é sobre ser percebido da forma certa, pelas pessoas certas, e transformar isso em valor e venda", afirma. Em seu trabalho, estratégia, criatividade e resultado caminham juntos. Primeiro, entende o negócio, o objetivo e o destino. Depois, organiza a mensagem, o posicionamento e a direção comercial. A criatividade, para ela, não é ornamento: é tradução. "Criatividade sem estratégia é só estética, e estratégia sem resultado não se sustenta."

Sua visão de mercado nasce menos da teoria e mais da experiência. Nathy conhece por dentro o que significa atravessar uma transição, perder referências e reorganizar a rota. Talvez por isso seu olhar seja tão preciso ao ajudar marcas e pessoas a encontrarem clareza. "Eu entendo, na prática, o que é estar em transição, o que é não ter clareza de posicionamento e o que é conseguir organizar isso de forma estratégica."



Na vida pessoal, cultiva o que considera essencial. Lealdade, humildade e espírito de corpo são valores inegociáveis. Fora do trabalho, prefere a simplicidade: “una tacita de café” pela manhã, orações, leitura da Bíblia, academia, os cuidados com o cachorro Minduim e o prazer de dançar forró. “Não é terapia, mas é terapêutico”, diz, com humor.

Ao olhar para a própria caminhada, o que mais a orgulha não é um cargo, um título ou uma conquista isolada. “O que mais me orgulha, sem dúvida, é não ter desistido.” Em sua leitura, a vida é feita menos de chegadas e mais de encontros. E é justamente aí que sua história ganha profundidade: na capacidade de seguir, aprender e servir, mesmo quando o caminho exige começar outra vez.

No fim, sua jornada confirma uma verdade simples e poderosa: há pessoas que não apenas constroem carreiras, mas constroem sentido ao longo delas. E Nathy Luna parece ter entendido que o valor de uma trajetória não está apenas em onde ela chega, mas naquilo que deixa por onde passa.

A partir de ahí, profundizó en marketing, posicionamiento y negocios. Hizo un MBA en Gestión de Negocios por la FGV, trabajó con consultoría empresarial y pasó a integrar, con claridad, áreas que muchas veces aún son vistas como separadas. Hoy define su trabajo como la construcción de posicionamiento con resultados.

“No se trata solo de estar presente en las redes, sino de ser percibida de la manera correcta, por las personas correctas, y transformar eso en valor y ventas”, afirma. En su trabajo, estrategia, creatividad y resultados caminan juntos. Primero, entiende el negocio, el objetivo y el destino. Después, organiza el mensaje, el posicionamiento y la dirección comercial. La creatividad, para ella, no es adorno: es traducción. “Creatividad sin estrategia es solo estética, y estrategia sin resultados no se sostiene.”

Su visión del mercado nace menos de la teoría y más de la experiencia. Nathy conoce desde adentro lo que significa atravesar una transición, perder referencias y reorganizar el rumbo. Tal vez por eso su mirada sea tan precisa al ayudar a marcas y personas a encontrar claridad. “Entiendo, en la práctica, lo que es estar en transición, lo que es no tener claridad de posicionamiento y lo que es lograr organizar eso de manera estratégica.”

En la vida personal, cultiva lo que considera esencial. Lealtad, humildad y espíritu de equipo son valores innegociables. Fuera del trabajo, prefiere la simplicidad: “una tacita de café” por la mañana, oraciones, lectura de la Biblia, gimnasio, los cuidados de su perro Minduim y el placer de bailar forró. “No es terapia, pero es terapéutico”, dice, con humor.

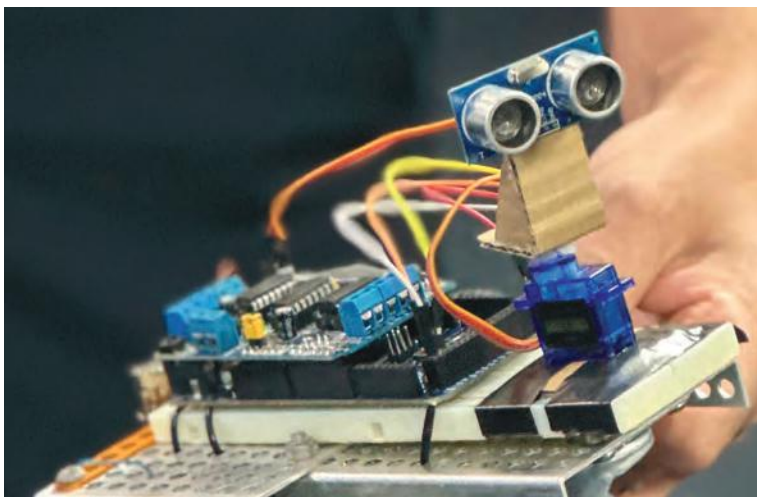
Al mirar su propio recorrido, lo que más la enorgullece no es un cargo, un título o un logro aislado. “Lo que más me enorgullece, sin duda, es no haberme rendido.” En su lectura, la vida está hecha menos de llegadas y más de encuentros. Y es justamente ahí donde su historia gana profundidad: en la capacidad de seguir, aprender y servir, incluso cuando el camino exige comenzar otra vez.

Al final, su trayectoria confirma una verdad simple y poderosa: hay personas que no solo construyen carreras, sino que construyen sentido a lo largo de ellas. Y Nathy Luna parece haber entendido que el valor de una trayectoria no está solo en adónde llega, sino en aquello que deja por donde pasa.



Foi uma fase que me proporcionou muita disciplina, responsabilidade, resiliência e visão de liderança.







O Grupo UDC dispõe atualmente dos 3 Laboratórios de Criatividade e Empreendedorismo “Dr. Acir Amilto do Prado”, do Programa H2A, no Centro Universitário UDC Centro e UDC Vila A, e também no Centro Universitário UDC Medianeira. Esses espaços funcionam como ambientes permanentes de desenvolvimento de soluções, onde teoria e prática caminham juntas na construção de projetos com potencial de transformação social.

Ao longo dos anos, a parceria estratégica entre o Grupo UDC e o Harvard HealthLab Accelerator já contribuiu para transformar mais de 1.200 ideias em projetos.

Essa trajetória foi construída a partir da confiança depositada desde o início pelo diretor do programa, Sam Magee, e pela jornalista e escritora sênior da Harvard Chan, Meg Murphy, que acreditaram no potencial transformador da educação praticada pelo Grupo UDC.

As inscrições para o novo ciclo do Cohort UDC e Harvard HealthLab Accelerator já estão abertas aos acadêmicos do Grupo UDC interessados em transformar suas ideias em projetos com potencial internacional. A lista dos estudantes que já integram a Corte Brazil pode ser consultada na página oficial do programa: www.healthlabaccelerator.harvard.edu.



El Grupo UDC cuenta actualmente con los 3 Laboratorios de Creatividad y Emprendimiento “Dr. Acir Amilto do Prado”, del Programa H2A, en el Centro Universitario UDC Centro y UDC Vila A, y también en el Centro Universitario UDC Medianeira. Estos espacios funcionan como entornos permanentes de desarrollo de soluciones, donde teoría y práctica avanzan juntas en la construcción de proyectos con potencial de transformación social.

A lo largo de los años, la alianza estratégica entre el Grupo UDC y el Harvard HealthLab Accelerator ya ha contribuido a transformar más de 1.200 ideas en proyectos.

Esta trayectoria fue construida a partir de la confianza depositada desde el inicio por el director del programa, Sam Magee, y por la periodista y escritora senior de Harvard Chan, Meg Murphy, quienes creyeron en el potencial transformador de la educación impulsada por el Grupo UDC.

Las inscripciones para el nuevo ciclo del Cohort UDC y Harvard HealthLab Accelerator ya están abiertas para los académicos del Grupo UDC interesados en transformar sus ideas en proyectos con potencial internacional. La lista de los estudiantes que ya integran la Corte Brazil puede consultarse en la página oficial del programa: www.healthlabaccelerator.harvard.edu





Desde o início, quisemos inserir nossos estudantes em um sistema real de inovação global. O Cohort é fruto de uma construção sólida baseada em confiança, mérito e visão de futuro. É uma honra participar e uma oportunidade impensável para nossos alunos apresentarem para uma equipe da melhor universidade do mundo.

Fábio Prado, Pró-Reitor da UDC.



O Pró-Reitor da UDC, Fábio Prado, hoje atua também como mentor e conselheiro do programa H2A a convite do Diretor Sam Magee, os agentes de criação da parceria internacional.

Além da projeção internacional, o Cohort também funciona como uma preparação estratégica para o PitchDay, festival anual de ideias promovido pelo Grupo UDC, que reúne presencialmente a equipe internacional do Harvard HealthLab Accelerator na região. Durante o evento, os estudantes apresentam os projetos desenvolvidos ao longo do ano na disciplina de Criatividade e Empreendedorismo, que integra, de maneira estruturada, a grade pedagógica de todos os alunos do Ensino Fundamental II, Ensino Médio, Graduação e Pós-Graduação.

El vicerrector de la UDC, Fábio Prado, hoy también actúa como mentor y consejero del programa H2A por invitación del director Sam Magee, uno de los artífices de esta alianza internacional.

“Desde el inicio, quisimos insertar a nuestros estudiantes en un sistema real de innovación global. El Cohort es fruto de una construcción sólida basada en confianza, mérito y visión de futuro. Es un honor participar y una oportunidad impensada para que nuestros alumnos presenten sus proyectos ante un equipo de la mejor universidad del mundo”, afirma el vicerrector.

Además de la proyección internacional, el Cohort también funciona como una preparación estratégica para el PitchDay, festival anual de ideas promovido por el Grupo UDC, que reúne presencialmente al equipo internacional del Harvard HealthLab Accelerator en la región. Durante el evento, los estudiantes presentan los proyectos desarrollados a lo largo del año en la asignatura de Creatividad y Emprendimiento, que integra, de manera estructurada, la malla pedagógica de todos los alumnos de la Educación Básica II, Educación Media, Pregrado y Posgrado.









Quando conectamos nossos alunos a especialistas de uma das universidades mais respeitadas do mundo, ampliamos horizontes e mostramos o poder daquilo que produzimos aqui.

Profª Rosicler Hauagge do Prado, reitora.



No Cohort, os grupos com projetos selecionados realizam apresentações individuais e direcionadas, estabelecendo uma comunicação estratégica com especialistas internacionais do programa Harvard HealthLab Accelerator. Diferentemente de modelos tradicionais de avaliação coletiva, cada projeto recebe atenção exclusiva, com análise técnica detalhada, críticas construtivas e orientações personalizadas que elevam o nível das propostas apresentadas.

Ao final do processo, os projetos que mais se destacam passam a integrar a "Corte Brazil H2A", um grupo seleto de alunos que conquista visibilidade internacional, com divulgação oficial nos canais globais do H2A. A conquista projeta talentos da região para o cenário mundial da inovação e fortalece o currículo acadêmico e profissional dos participantes.

En el Cohort, los grupos con proyectos seleccionados realizan presentaciones individuales y dirigidas, estableciendo una comunicación estratégica con especialistas internacionales del programa Harvard HealthLab Accelerator. A diferencia de los modelos tradicionales de evaluación colectiva, cada proyecto recibe atención exclusiva, con análisis técnico detallado, críticas constructivas y orientaciones personalizadas que elevan el nivel de las propuestas presentadas.

Al final del proceso, los proyectos que más se destacan pasan a integrar la "Corte Brazil H2A", un grupo selecto de estudiantes que obtiene visibilidad internacional, con difusión oficial en los canales globales de H2A. Este logro proyecta a los talentos de la región hacia el escenario mundial de la innovación y fortalece el currículo académico y profesional de los participantes.

Para la rectora de la UDC, Prof. Rosicler Hauagge do Prado, el programa busca priorizar la visión global y el protagonismo estudiantil: "Cuando conectamos a nuestros alumnos con especialistas de una de las universidades más respetadas del mundo, ampliamos horizontes y mostramos el poder de aquello que producimos aquí", destaca.



O Grupo UDC anuncia oficialmente o lançamento de mais uma edição do Cohort UDC e H2A (Harvard HealthLab Accelerator), uma iniciativa acadêmica de alcance internacional que conecta estudantes da região a professores, pesquisadores e especialistas do Harvard HealthLab Accelerator, programa sediado na Universidade de Harvard, nos Estados Unidos.

O Cohort se configura como uma verdadeira vitrine global de talentos, oferecendo aos alunos a oportunidade de aprofundar e qualificar ideias desenvolvidas ao longo da formação.

“Nosso compromisso é oferecer orientação e um ambiente que estimule a criatividade. O nível de inglês e a clareza das propostas chamam atenção, esse networking é um recurso muito valioso, conectando estudantes a empreendedores e especialistas de Harvard”, disse a Jornalista Meg Murphy.



A cada ano fico mais impressionado com a qualidade das ideias e a evolução dos estudantes. Os projetos são bem pesquisados e conectados a problemas reais da sociedade. Esses jovens têm potencial para ir muito além.

Prof. Sam Magee, diretor do Programa H2A



El Grupo UDC anuncia oficialmente el lanzamiento de una nueva edición del Cohort UDC y H2A (Harvard HealthLab Accelerator), una iniciativa académica de alcance internacional que conecta a estudiantes de la región con profesores, investigadores y especialistas del Harvard HealthLab Accelerator, programa con sede en la Universidad de Harvard, en Estados Unidos.

El Cohort se configura como una verdadera vitrina global de talentos, ofreciendo a los estudiantes la oportunidad de profundizar y fortalecer ideas desarrolladas a lo largo de su formación.

“Cada año me impresiona más la calidad de las ideas y la evolución de los estudiantes. Los proyectos están bien investigados y conectados con problemas reales de la sociedad. Estos jóvenes tienen potencial para llegar mucho más lejos”, destaca el director del Programa H2A, Prof. Sam Magee.

“Nuestro compromiso es ofrecer orientación y un entorno que estimule la creatividad. El nivel de inglés y la claridad de las propuestas llaman la atención; este networking es un recurso muy valioso, ya que conecta a los estudiantes con emprendedores y especialistas de Harvard”, dijo la periodista Meg Murphy.





H2A É LANÇADO

A iniciativa conecta acadêmicos da região a especialistas do Harvard Healthlab Accelerator

POR REDAÇÃO E ASSESSORIA FOTOS DIVULGAÇÃO

COHORT UDC Y H2A ES LANZADO

La iniciativa conecta a académicos de la región con especialistas del Harvard HealthLab Accelerator.



COHORT UDC E

100 FRONTTEIRAS

ABRIL 2026



H2A BRAZIL & UDC COHORT

TRANSFORMANDO IDEIAS EM PROJETOS INOVADORES



Harvard
HealthLab
Accelerator
Brazil

